

# OPHOS.NFe – Manual de Integração TXT | *Atende à NT 2020.005 e 2020.006 e 2020.007*

Manual de integração no padrão TXT para  
autorização da Nota Fiscal Eletrônica no  
sistema Ophos.NFe.

Elaborado por:

## **Equipe Técnica Ophos.NFe**

OPHOS – Soluções e Tecnologia LTDA  
(16) 3514-0510  
suporte@ophos.com.br

Publicação: 12/08/2021  
Versão: 3.06

*O conteúdo desta proposta destina-se exclusivamente ao CLIENTE, não devendo ser divulgado fora de sua organização nem duplicado, usado ou revelado, no todo ou em parte, para qualquer propósito que não seja o de avaliação da mesma ou para acompanhamento do projeto. Esta proposta foi baseada em informações fornecidas pelo CLIENTE, quaisquer alterações destas implicarão na revisão das condições propostas pela **OPHOS**, neste documento.*

## Sumário

<b>CONTROLE DA VERSÃO</b> .....	<b>5</b>
<b>INFORMAÇÕES SOBRE O ARQUIVO</b> .....	<b>6</b>
CODIFICAÇÃO .....	6
CONTEÚDO DO ARQUIVO .....	6
CONTEÚDO DOS CAMPOS.....	6
NOMENCLATURA.....	6
<b>LINHAS DO ARQUIVO TXT</b> .....	<b>7</b>
<b>ENVIO DA NF-E</b> .....	<b>8</b>
IDENTIFICAÇÃO DA VERSÃO.....	8
<b>000 – INFORMAÇÕES DA NF-E</b> .....	<b>8</b>
001 – EMITENTE.....	11
002 – DESTINATÁRIO.....	11
003 – FATURA .....	12
004 – DUPLICATA .....	12
005 – LOCAIS (RETIRADA E ENTREGA) .....	12
006 – TRANSPORTE.....	13
<b>007 – REBOQUE</b> .....	<b>14</b>
008 – VOLUME .....	14
009 – LACRE.....	14
011 – INFORMAÇÕES ADICIONAIS .....	14
012 – FISCO EMITENTE.....	15
013 – CHAVES REFERENCIADAS .....	15
<b>014 – ITEM</b> .....	<b>16</b>
ICMS_00 .....	18
<b>ICMS_10</b> .....	<b>18</b>
ICMS_20 .....	19
ICMS_30 .....	20
ICMS_ISENÇÃO.....	21
<b>ICMS_51</b> .....	<b>22</b>
ICMS_60 .....	23
<b>ICMS_70</b> .....	<b>24</b>
<b>ICMS_90</b> .....	<b>25</b>
IPI .....	26
IPI_00_49_50_99 .....	26
II – Imposto de Importação .....	27
PIS .....	27
PIS_01_02 .....	27
PIS_03 .....	27
PIS_OUTROS.....	28
<b>PIS_ST</b> .....	<b>28</b>
COFINS .....	28
COFINS_01_02 .....	28
COFINS_03 .....	28
COFINS_OUTROS.....	29
<b>COFINS_ST</b> .....	<b>29</b>
ISSQN.....	29
ICMS_PARTILHA .....	30
ICMS_UF_DESTINO .....	31
ICMS_ST .....	32
SIMPLES_NACIONAL.....	33

SIMPLES_101.....	33
SIMPLES_102_103_300_400.....	34
SIMPLES_201.....	34
SIMPLES_202_203.....	35
SIMPLES_500.....	35
SIMPLES_900.....	36
IMPOSTO_DEVOLVIDO.....	38
015 – VEÍCULO .....	38
016 – ARMAMENTOS .....	39
017 – MEDICAMENTOS.....	39
018 – COMBUSTÍVEIS .....	40
019 – DOCUMENTO DE IMPORTAÇÃO .....	41
020 – DOCUMENTO DE ADIÇÃO .....	41
021 – AQUISIÇÃO DE CANA.....	42
022 – DIÁRIO DE CANA .....	42
023 – DEDUÇÕES DE AQUISIÇÃO DE CANA .....	42
024 – DETALHAMENTO DE EXPORTAÇÃO .....	42
025 – PAPEL IMUNE .....	43
026 – PROCESSO REFERENCIADO .....	43
027 – AUTORIZAÇÃO DE DOWNLOAD.....	43
028 – FORMA DE PAGAMENTO.....	43
029 – NVE DO PRODUTO .....	44
030 – RASTREABILIDADE DO PRODUTO.....	45
031 – INTERMEDIADOR DA TRANSAÇÃO .....	45
<b>RETORNO DA NF-E.....</b>	<b>46</b>
001 – DADOS DO RETORNO .....	46
002 – DADOS DO PROTOCOLO.....	46
<b>CANCELAMENTO DA NF-E.....</b>	<b>47</b>
IDENTIFICAÇÃO DA VERSÃO.....	47
ENVIO .....	47
001 – Dados de envio .....	47
RETORNO .....	47
001 – Dados de retorno.....	47
002 – Dados do protocolo .....	47
<b>INUTILIZAÇÃO DE NF-E .....</b>	<b>49</b>
IDENTIFICAÇÃO DA VERSÃO.....	49
ENVIO .....	49
001 – Dados de envio .....	49
RETORNO .....	49
001 – Dados de retorno.....	49
002 – Dados do protocolo .....	49
<b>EVENTOS DA NF-E.....</b>	<b>51</b>
IDENTIFICAÇÃO DA VERSÃO.....	51
ENVIO .....	51
001 – Dados de envio .....	51
002 – Carta de correção.....	51
002 – Manifestação do destinatário .....	51
002 – Permitir o download do XML pelo transportador.....	52
RETORNO .....	52
001 – Dados de retorno.....	52
002 – Dados do protocolo .....	52
<b>CONSULTA DA NF-E .....</b>	<b>53</b>

IDENTIFICAÇÃO DA VERSÃO.....	53
ENVIO .....	53
001 – <i>Dados de envio</i> .....	53
RETORNO .....	53
001 – <i>Dados de retorno</i> .....	53
002 – <i>Dados do protocolo de autorização</i> .....	54
003 – <i>Dados do protocolo de cancelamento</i> .....	54
004 – <i>Dados do protocolo de denegação</i> .....	54
<b>CONSULTA DE STATUS DA NF-E .....</b>	<b>55</b>
IDENTIFICAÇÃO DA VERSÃO.....	55
ENVIO .....	55
001 – <i>Dados de envio</i> .....	55
RETORNO .....	55
001 – <i>Dados de retorno</i> .....	55
<b>ANEXO I – TABELAS DE UF, MUNICÍPIO E PAÍS .....</b>	<b>56</b>
TABELA DE CÓDIGO DE UF DO IBGE .....	56
TABELA DE CÓDIGO DE MUNICÍPIO DO IBGE .....	56
TABELA DE CÓDIGO DE PAÍS DO BACEN.....	57
<b>ANEXO II – PRINCIPAIS VALIDAÇÕES DA NF-E 4.0 .....</b>	<b>58</b>
<b>ANEXO III – CRONOGRAMA GTIN .....</b>	<b>60</b>
<b>ANEXO IV – DETALHAMENTO DAS VALIDAÇÕES – NT 2020.005 .....</b>	<b>61</b>

## Controle da versão

Revisão	Publicação	Descrição	Integrador
3.05	08/06/2021	<p><b>ATENÇÃO: Em decorrência da inclusão de novos campos, as posições de antigas informações na linha 014 foram alteradas!</b></p> <p>Adequação do manual visando atender a NT 2020.005 – versão 1.10. Todos os novos campos estão <b>destacados</b>. Campos e linhas alteradas serão <b>destacadas</b>.</p> <p>OBS: Ver no índice as alterações destacadas.</p> <p>Pontos principais alterados/revisados:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Inclusão novos campos para Códigos de Barra – Linha 014;</li><li>• Inclusão novos campos para ICMS ST Desonerado (Grupos de Tributação do ICMS=10, 70 e 90) – Linha 014;</li><li>• Inclusão novos campos para ICMS Diferido em Operações com FCP (Grupo de Tributação do ICMS=51) – Linha 014;</li><li>• Inclusão nova Modalidade de Base de Cálculo do ICMS ST nos Grupos de Tributação do ICMS=70 e ICMS=90 – Linha 014;</li><li>• Inclusão de alterações referentes a informações de importação – Linha 019 e 020;</li><li>• Inclusão de Indicadores Relacionados com Valor Total da Nota - Inclusão de campos indicadores sobre se os valores de PIS Substituição Tributária e de COFINS Substituição Tributária integram o valor total da Nota;</li><li>• Tag da UF da Placa passa a ser opcional;</li><li>• Foi alterada a posição dos campos da linha 014.</li></ul>	4.16
3.04	10/12/2020	<p>Adequação do manual visando atender a NT 2020.006 e 2020.007. Todos os novos campos estão destacados. Campos e linhas alteradas serão destacadas.</p> <p>OBS: Ver no índice as alterações destacadas.</p> <p>Pontos principais alterados/revisados:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Inclusão do evento para permitir o transportador fazer o download do XML;</li><li>• Inclusão novas formas de pagamento na linha 028;</li><li>• Inclusão do campo "intermediador" na linha 001;</li><li>• Inclusão da linha 031 com os dados do intermediador da transação</li></ul>	4.14

## Informações sobre o arquivo

### Codificação

O arquivo tem o formato texto (Text Encoding = UTF-8), podendo ser gerado com qualquer nome, a critério do cliente. Não há limite de tamanho do arquivo, mas é recomendado o máximo de 1 Megabyte.

### Conteúdo do arquivo

No arquivo enviado deverá constar o registro de uma única Nota Fiscal a ser emitida por apenas um único emitente, ou seja, por apenas um CNPJ completo (estabelecimento) por vez. Caso a empresa possua mais de um estabelecimento, cada um deles deverá gerar suas notas em arquivos separados.

### Conteúdo dos campos

Os arquivos de integração deverão ser armazenados em uma estrutura de diretórios de entrada e saída. Exemplos:

Windows	Linux
C:\Ophos\Integracao\DataIN	/usr/local/NFE/Integracao/DataIN
C:\Ophos\Integracao\DataOUT	/usr/local/NFE/Integracao/DataOUT

Os arquivos deverão ser gerados em formato texto usando o delimitador: | Cada linha de integração deverá conter a quantidade de pipes (vazios ou não) de acordo com a quantidade campos dispostos em cada linha de integração.

#### **Conteúdo dos campos:**

Todos os tipos de campos não poderão conter formatações. (Máscaras de CNPJ/CPF, separadores de data, e outros devem ser retirados), exemplos:

Campo	Informar
09.643.910/0001-67	09643910000167
14/03/2019	14032019
14/03/2019 12:52:26	14032019125226
R\$ 1.258,68	125868
003.852.229-89	00385222989
10.852	10852
14.091-240	14091240

### Nomenclatura

A nomenclatura dos arquivos poderá ser customizada, contudo, sugerimos o seguinte padrão: NFE\_<EMPRESA><SERIE><NUMERO>.

Exemplo de nome para um arquivo de envio: NFE\_ENVI\_01\_001\_000000001.txt (Cliente)

Exemplo de nome para um arquivo de resposta envio: NFE\_ENVO\_01\_001\_000000001.txt (Ophos)

Exemplo de nome para um arquivo de cancelamento: NFE\_CANII\_01\_001\_000000001.txt (Cliente)

Exemplo de nome para um arquivo de resposta envio: NFE\_CANO\_01\_001\_000000001.txt (Ophos)

Exemplo de nome para um arquivo de inutilização: NFE\_INUTI\_01\_001\_000000001.txt (Cliente)  
 Exemplo de nome para um arquivo de resposta envio: NFE\_INUTO\_01\_001\_000000001.txt (Ophos)

## Linhas do arquivo TXT

Cada linha do arquivo texto representará um tipo de informação específica, podendo sua ocorrência ser: opcional, única ou múltipla. A ocorrência estará indicada nas informações complementares de cada linha presente neste manual. Exemplo:

### 004 – Duplicata

ID linha: 004  
 Ocorrência: 0-120;

As linhas começam com esse identificador.

A linha 004 é opcional ou poderá aparecer até 120 vezes no arquivo TXT. Ocorrência 0-120.

Campos que deverão estar presente na linha 004.

#	Descrição	Obrig	Tipo	Tam	XSD	obs
1	Número da parcela	S	C	60	nDup	
2	Data de vencimento da parcela	S	C	8	dVenc	Formato: (AAAAMMDD)
3	Valor da parcela	S	N	15,4	vDup	

## Legenda dos campos das linhas

Descriç	Obrig	Tipo	Tam	XSD	OBS
Descrição do campo da linha	Obrigatoriedade, pode conter: S: Obrigatório N: Opcional	Tipo do campo: C: Caractere D: Data; N: Numérico;	Tamanho do campo, inclusive casas decimais.	Tag xsd correspondente no manual da NF-e da SEFAZ;	Descrição adicional do campo

## Agrupamento de informações

Conforme complexidade de cada linha, as informações poderão ser agrupadas para facilitar o entendimento. Exemplo:

Grupo de preenchimento opcional dentro da linha 014. Caso não queira informar os dados do grupo passar os campos do grupo com pipes vazios "|".

Grupo opcional Ocorrência: 0-1						
34	Percentual do Fundo de Combate a Pobreza	S	N	7,4	pFCP	
35	Valor do Fundo de Combate à Pobreza	S	N	15,2	vFCP	

Dentro do grupo os dois campos serão de preenchimento obrigatório. Caso somente um for informado o preenchimento do outro será obrigatório.

## Envio da NF-e

### Identificação da versão

Ocorrência: 1-1

OBS: Passar a versão do arquivo para que o layout esteja de acordo com a revisão deste manual.

Campo	Obrig	Tipo	Tam	XSD	OBS
Versão do arquivo	S	C	--	---	Versão do arquivo. Preencher esse campo com: <b>{4.04}</b>

### 000 – Informações da NF-e

Descrição: Informações básicas da NF-e

Identificador de linha: 000

Ocorrência: 1-1

#	Descrição	Obrig	Tipo	Tam	XSD	OBS
Grupo: identificação da NF-e Ocorrência: 1-1						
1	Número interno	S	C	20	---	Esse é um código informado por você no processo de integração com o intuito de identificar a NFE de modo único. Esse código será gerado no arquivo de retorno na pasta DATAOUT. Normalmente usa-se a chave primária usada no ERP para preenchimento desse código.
2	Usuário emitente	S	C	20	---	Código de referência ao usuário NFE no sistema que emitiu a NFe. Identifica o usuário emitente do documento fiscal, você pode passar um código ou um username associado ao usuário que fez a emissão do documento a partir do ERP. No cadastro de usuários no portal Ophos.NFe existe um campo em que é feito o relacionamento entre esses dois códigos com o intuito de identificar o emissor no sistema de Nota Eletrônica. Outra funcionalidade desse código é a possibilidade de customização do ponto de impressão de acordo com o usuário emitente. Caso modalidade SAAS obter o código de referência a ser utilizado junto ao suporte.
3	UF emitente	S	N	2	cUF	Código da UF do emitente do Documento Fiscal. Utilizar a Tabela do IBGE de código de unidades da federação ( <a href="#">Anexo VII - Tabela de UF, Município e País</a> ). Exemplo de código para UF de SP é: 35
4	Natureza da operação	S	C	60	natOp	Informar a natureza da operação de que decorrer a saída ou a entrada, tais como: venda, compra, transferência, devolução, importação, consignação, remessa (para fins de demonstração, de industrialização ou outra), conforme previsto na alínea 'i', inciso I, art. 19 do CONVÊNIO S/Nº, de 15 de dezembro de 1970.
5	Número modelo	S	N	2	Mod	Utilizar o código 55 para identificação da NF-e, emitida em substituição ao modelo 1 ou 1A.
6	Série	S	N	3	serie	Série do Documento Fiscal, informar 0 (zero) para série única ou não possuir série. A série 890-899 é para uso exclusivo para emissão de NFe Avulsa, e a série 900-999 é para uso exclusivo para emissão de NFe emitidas no SCAN
7	Número documento	S	C	9	Nnf	Número do Documento Fiscal.
8	Data de emissão	S	C	14	dEmi	Formato (AAAAMMDDHHmmss)
9	Data de saída ou de entrada da mercadoria / produto	N	C	14	DSaiEnt / hSaiEnt	Formato (AAAAMMDDHHmmss). Caso informado a data a hora também deverá ser informada (NT2011/004).
10	Tipo de operação	S	N	1	TpNF	0-entrada 1-saída



11	Município do fato gerador	S	N	7	CMunFG	Informar o município de ocorrência do fato gerador do ICMS. Utilizar a Tabela do IBGE ( <a href="#">Anexo VII</a> - Tabela de UF, Município e País). Esse código IBGE deve pertencer à UF do emitente especificada na linha 001 – Emitente;
12	Formato de impressão	S	N	1	Tplmp	0-Retrato 1-Paisagem
13	Forma de emissão	S	N	1	TpEmis	0-Normal 1-Contingência
14	Ambiente	S	N	1	tpAmb	0 - Produção 1 - Homologação
15	Finalidade de emissão	S	N	1	finNFe	0 - NFe normal 1 - NFe complementar 2 - NFe de ajuste 3 – NFe de devolução de mercadoria
Grupo: Totais referentes ao ICMS Ocorrência: 1-1						
16	Base de cálculo	S	N	15,2	vBC	Base de Cálculo do ICMS. Preencher com o somatório do valor informado nos itens quando o CST = 00, 10, 20, 30, 70, 90 e 900 (NT2011/004)
17	Valor	S	N	15,2	viCMS	Valor total do ICMS. Preencher com o somatório do valor informado nos itens quando o CST = 00, 10, 20, 30, 70, 90 e 900 (NT2011/004)
18	Valor ICMS desonerado	S	N	15,2	viCMSDeson	Preencher com o somatório dos valores informados nos itens que contiverem ICMS Desonerado.
19	Base de cálculo ST	S	N	15,2	vBCST	Preencher com o somatório do valor informado nos itens quando o CST = 10, 30, 70, 90, 201, 202, 203 e 900 (NT2011/004)
20	Valor Total do ICMS ST	S	N	15,2	vST	Preencher com o somatório do valor informado nos itens quando o CST = 10, 30, 70, 90, 201, 202, 203 e 900 (NT2011/004)
21	Valor Total dos produtos e serviços	S	N	15,2	VProd	Preencher com o somatório do valor informado nos itens quando o campo 21 da linha 000 = 1 (NT2011/004)
22	Valor Total do Frete	S	N	15,2	vFrete	Preencher com o somatório do valor informado nos itens (NT2011/004)
23	Valor Total do Seguro	S	N	15,2	vSeg	
24	Valor Total do Desconto	S	N	15,2	vDesc	
25	Valor Total do II	S	N	15,2	vII	
26	Valor Total do IPI	S	N	15,2	viPI	
27	Valor total do IPI devolvido	S	N	15,2	viPIDevol	
28	Valor do PIS	S	N	15,2	vPIS	
29	Valor do COFINS	S	N	15,2	vCOFINS	
30	Outras Despesas acessórias	S	N	15,2	vOutro	
31	Valor Total do ICMS devido a UF do Destinatário	N	N	15,2	viCMSUFDest	
32	Valor Total do ICMS devido a UF do Remetente.	N	N	15,2	viCMSUFRem	Valor total do ICMS de partilha para a UF do remetente.
33	Valor Total do ICMS destinado ao Fundo de Combate à Pobreza	N	N	15,2	vFCPUFDest	Valor total do ICMS destinado ao Fundo de Combate à Pobreza
34	Valor total do FCP	S	N	15,2	vFCP	
35	Valor total do FCP ST	S	N	15,2	vFCPST	
36	Valor total do FCP ST retido	S	N	15,2	vFCPSTRet	
37	Valor Total da NF-e	S	N	15,2	vNF	<b>Ver Anexo II</b>
Grupo: Totais referentes ao ISSQN (Informar pipes vazios caso não possua valores para o grupo) Ocorrência: 0-1						
38	Valor Total dos Serviços sob não-incidência ou não tributados pelo ICMS	N	N	15,2	vServ	Preencher com o somatório do valor informado nos itens
39	Base de Cálculo do ISS	N	N	15,2	vBC	
40	Valor Total do ISS	N	N	15,2	viISS	
41	Valor do PIS sobre serviços	N	N	15,2	vPIS	
42	Valor do COFINS sobre serviços	N	N	15,2	vCOFINS	
43	Data de prestação do serviço	S	D		dCompet	Formato AAAAMMDD
44	Valor total de deduções para redução da base de cálculo	N	N	15,2	vDeducao	
45	Valor total de outras retenções	N	N	15,2	vOutro	Valor declaratório
46	Valor total de desconto incondicionado	N	N	15,2	vDescIncond	
47	Valor total de desconto condicionado	N	N	15,2	vDescCond	

48	Valor total de ISS Retido	N	N	15,2	vISSRet	
49	Código de regime especial de tributação da empresa	N	N	1	cRegTrib	1 – Microempresa Municipal 2 – Estimativa 3 – Sociedade de Profissionais 4 – Cooperativa 5 – Microempresário Individual (MEI) 6 – Microempresário e Empresa de Pequeno Porte (ME/EPP)
Grupo: Retenção de Tributos Federais (Informar pipes vazios caso não possua valores para o grupo) Ocorrência: 0-1						
50	Valor Retido de PIS	N	N	15,2	vRetPIS	
51	Valor Retido de COFINS	N	N	15,2	vRetCOFINS	
52	Valor Retido de CSLL	N	N	15,2	vRetCSLL	
53	Base de Cálculo do IRRF	N	N	15,2	vBCIRRF	
54	Valor Retido de IRRF	N	N	15,2	vIRRF	
55	Base de Cálculo da Retenção da Previdência Social	N	N	15,2	vBCRetPrev	
56	Valor da Retenção da Previdência Social	N	N	15,2	VRetPrev	
Grupo: Informações adicionais da NF-e (Informar pipes vazios caso não possua valores para o grupo) Ocorrência: 0-1						
57	Informações adicionais de interesse do Fisco	N	C	2000	infAdFisco	
58	Informações complementares de interesse do Contribuinte	N	C	4000	infCpl	
Grupo: Informações de exportação Ocorrência: 0-1						
59	Sigla da UF onde ocorrerá o embarque dos produtos	S	C	2	UFEmbarq	
60	Local onde ocorrerá o embarque dos produtos	S	C	60	xLocEmbarq	
61	Descrição do local de despacho	N	C	60	xLocDespacho	
Grupo: Informações de compras (Informar pipes vazios caso não possua valores para o grupo) Ocorrência: 0-1						
62	Nota de empenho	N	C	22	xNEmp	Informar a identificação da Nota de Empenho, quando se tratar de compras públicas
63	Informação do pedido	N	C	60	xPed	
64	Informação do contrato	N	C	60	xCont	
Grupo: Informações de carga (Informar pipes vazios caso não possua valores para o grupo) Ocorrência: 0-1						
65	Informações de carga	N	C	20	---	Informar o número da carga
Grupo: Total referente aos tributos incidentes sobre o preço desse produto (lei da transparência) Ocorrência: 0-1						
66	Valor aproximado total de tributos federais, estaduais e municipais	N	N	15,2	---	Conforme disposto na NT 2013/003
67	Identificador de local de destino da operação	S	N	1	idDest	Indicador de operação: 1 – Operação Interna 2 – Operação Interestadual 3 – Operação com o exterior
68	Indica operação com Consumidor Final	S	N	1	indFinal	Operação com Consumidor Final: 0 – Normal 1 – Consumidor Final
69	Indica presença do comprador no momento da operação	S	N	1	indPres	Presença de Comprador: 0 – Não se aplica (Ex: NF-e Complementar) 1 – Operação Presencial 2 – Operação pela Internet 3 – Operação por Tele atendimento 4 – NFC-e com entrega ao domicílio 5 – Operação presencial, fora do estabelecimento. 9 – Operação não presencial; outros
70	Indicador de intermediador na transação	N	N	1	indIntermed	0 - Operação sem intermediador (site ou plataforma própria) 1 - Operação em site ou plataforma de terceiros  Obrigatório quando o indicador de presença (campo 69) for 2,3,4 e 9

## 001 – Emitente

Descrição: Emitente da NF-e

Id. Linha: 001

Ocorrência: 1-1

#	Descrição	Obrig	Tipo	Tam	XSD	obs
1	Número do CNPJ_CPF do emitente	S	C	14	CNPJ	Informar o CNPJ do emitente. Em se tratando de emissão de NF-e avulsa pelo Fisco, as informações do remetente serão informadas neste grupo. O CNPJ ou CPF deverão ser informados com os zeros à esquerda.
2	Razão Social ou Nome do emitente	S	C	60	XNome	
3	Nome fantasia	S	C	60	XFant	
4	Logradouro do emitente	S	C	60	xLgr	
5	Número do logradouro do emitente	S	C	60	nro	
6	Complemento do logradouro do emitente	S	C	60	xCpl	
7	Bairro do logradouro do emitente	S	C	60	xBairro	
8	Código do município	N	N	7	cMun	Utilizar a Tabela do IBGE ( <a href="#">Anexo VII</a> - Tabela de UF, Município e País). Informar '9999999' para operações com o exterior.
9	Nome do município	S	C	60	xMun	Informar 'EXTERIOR' para operações com o exterior.
10	Sigla da UF	S	C	2	UF	Informar 'EX' para operações com o exterior.
11	CEP	S	C	8	CEP	Deve-se informar os zeros não significativos. (NT2011/004)
12	Código do país	N	N	4	cPais	Utilizar a Tabela do BACEN ( <a href="#">Anexo VII</a> - Tabela de UF, Município e País).
13	Nome do país	N	C	60	xPais	
14	Telefone	N	C	6-14	Fone	Preencher com Código DDD + número do telefone.
15	Inscrição Estadual	S	C	14	IE	Campo de informação obrigatória nos casos de emissão própria (procEmi = 0, 2 ou 3).
16	Inscrição Estadual do Substituto Tributário	N	C	14	IEST	Informar a IE do ST da UF de destino da mercadoria, quando houver a retenção do ICMS ST para a UF de destino.
17	Inscrição Municipal	N	C	15	IM	Este campo deve ser informado, quando ocorrer a emissão de NF-e conjugada, com prestação de serviços sujeitos ao ISSQN e fornecimento de peças sujeitos ao ICMS.
18	CNAE Fiscal	N	N	7	CNAE	Este campo deve ser informado quando o campo M001_NR_IM (17) for informado.
19	Regime tributário	S	N	1	CRT	Código do regime tributário 1 – Simples Nacional; 2 – Simples Nacional – excesso de sublimite de receita bruta; 3 – Regime Normal.

## 002 – Destinatário

Descrição: Destinatário da NF-e

ID linha: 002

Ocorrência: 0-1

OBS: Obrigatório quando modelo de documento for NF-e (modelo 55).

#	Descrição	Obrig	Tipo	Tam	XSD	OBS
1	Número do CNPJ, CPF, ou Identificador Estrangeiro	S	C	11/14/0, 5-20	CPF/CNPJ/idEstrangeiro	Informar o CNPJ, CPF ou documento de identificação de destinatário do exterior. Observação: Campo aceita algarismos, letras (maiúsculas e minúsculas) e os caracteres do conjunto que segue: [.:+-(/)]
2	Razão Social ou nome do destinatário	S	C	60	xNome	
3	Logradouro do destinatário	S	C	60	xLgr	
4	Número do logradouro do destinatário	S	C	60	Nro	
5	Complemento do logradouro do destinatário	N	C	60	xCpl	
6	Bairro do logradouro do destinatário	S	C	60	xBairro	

7	Código do município	S	N	7	cMun	Utilizar a Tabela do IBGE ( <a href="#">Anexo VII</a> - Tabela de UF, Município e País). Informar '9999999' para operações com o exterior.
8	Nome do município	S	C	60	xMun	Informar 'EXTERIOR' para operações com o exterior.
9	Sigla da UF	S	C	2	UF	Informar 'EX' para operações com o exterior.
10	CEP	N	C	8	CEP	Informar os zeros não significativos.
11	Código do país	N	N	4	cPais	Utilizar a Tabela do BACEN ( <a href="#">Anexo VII</a> - Tabela de UF, Município e País).
12	Nome do país	N	C	60	xPais	
13	Telefone	N	C	6-14	Fone	Preencher com Código DDD + número do telefone
14	Inscrição Estadual	N	C	2-14	IE	Informar a IE quando o destinatário for contribuinte do ICMS. Não informar o conteúdo da TAG se o destinatário não for contribuinte do ICMS.
15	Inscrição na SUFRAMA	N	C	8-9	ISUF	Obrigatório, nas operações que se beneficiam de incentivos fiscais existentes nas áreas sob controle da SUFRAMA. A omissão da Inscrição SUFRAMA impede o processamento da operação pelo Sistema de Mercadoria Nacional da SUFRAMA e a liberação da Declaração de Ingresso, prejudicando a comprovação do ingresso/internamento da mercadoria nas áreas sob controle da SUFRAMA.
16	E-mail	N	C	100		Este campo é utilizado no caso de envio de DANFE automático por e-mail
17	Nome Fantasia	N	C	60		
18	Código do cliente	N	C	10		Código interno do cliente
19	E-mail para recepção da NF-e	N	C	60		Este e-mail pode ser utilizado para informar ao destinatário o e-mail da recepção da NFe (Este campo não está sendo utilizado). Será utilizado no futuro.
20	Identificador de IE do Destinatário	S	N	1	indIEDest	Identificador de IE do Destinatário:  1 – Contribuinte de ICMS 2 – Contribuinte isento de ICMS 9 – Não Contribuinte de ICMS  OBS: No caso de operação com exterior, informar opção 9 e não informar IE do destinatário. No caso de contribuinte isento, informar opção 2 e não informar IE.
21	Inscrição Municipal do Destinatário	N	C	1-15	IM	Campo opcional, informar em NF-e conjugada.

## 003 – Fatura

ID linha: 003

Ocorrência: 0-1;

#	Descrição	Obrig	Tipo	Tam	XSD	Obs
1	Número da fatura	N	C	60	nFat	
2	Valor original da fatura	N	N	15,2	vOrig	
3	Valor do desconto da fatura	N	N	15,2	vDesc	
4	Valor líquido da fatura	N	N	15,2	vLiq	

## 004 – Duplicata

ID linha: 004

Ocorrência: 0-120;

#	Descrição	Obrig	Tipo	Tam	XSD	obs
1	Número da parcela	S	C	60	nDup	
2	Data de vencimento da parcela	S	C	8	dVenc	Formato: (AAAAMMDD)
3	Valor da parcela	S	N	15,4	vDup	

## 005 – Locais (retirada e entrega)

Ocorrência: 0-2;

OBS: Caso RETIRADA: Informar apenas quando for diferente do endereço do remetente. Caso ENTREGA: informar apenas quando for diferente do endereço do destinatário

#	Descrição	Obrig	Tipo	Tam	XSD	obs
1	Tipo de local	S	N	1	--	0 – Retirada; 1 – Entrega;
2	CNPJ e CPF	S	C	11, 14	CNPJ / CPF	Informar o CNPJ ou CPF os zeros não significativos. Nos casos de exportar informe 0000000000000000
3	Logradouro	S	C	60	xLgr	
4	Número	S	C	60	Nro	
5	Complemento	N	C	60	xCpl	
6	Bairro	S	C	60	XBairro	
7	Código do município	S	N	7	CMun	Utilizar a Tabela do IBGE ( <a href="#">Anexo VII</a> - Tabela de UF, Município e País). Informar '9999999' para operações
8	Nome do município	S	C	60	xMun	Informar 'EXTERIOR' para operações com o exterior.
9	Sigla da UF	S	C	2	UF	Informar 'EX' para operações com o exterior.
10	Razão social	N	C	2-60	xNome	Razão social ou nome do recebedor.
11	CEP	N	N	8	CEP	Informar zeros não significativos
12	Código do país	N	N	4	cPais	Utilizar tabela do BACEN
13	Nome do país	N	C	2-60	xPais	
14	Telefone	N	N	6-14	fone	Preencher com Código DDD + número do telefone
15	E-mail	N	C	1-60	email	E-mail do recebedor
16	Inscrição Estadual	N	N	2-14	IE	Informar somente números

## 006 – Transporte

ID linha: 006

Ocorrência: 1-1;

#	Descrição	oblig	Tipo	Tam	XSD	obs
1	Modalidade do frete:	S	N	1	modFrete	0=Contratação do Frete por conta do Remetente (CIF); 1=Contratação do Frete por conta do Destinatário (FOB); 2=Contratação do Frete por conta de Terceiros; 3=Transporte Próprio por conta do Remetente; 4=Transporte Próprio por conta do Destinatário; 9=Sem Ocorrência de Transporte (Para modelo 65 – NFC-e, deve-se informar código 9 – Sem Frete)
Grupo: Transportador (Informar pipes vazios caso não possua valores para o grupo) Ocorrência: 0-1 OBS: Não informar para NFC-e (modelo 65)						
2	CNPJ/CPF do transportador	N	C	0, 2- 14	CNPJ	Informar o CNPJ ou o CPF do transportador. Informe 14 números quando CNPJ, 11 para CPF;
3	Razão Social ou nome	N	C	60	xNome	
4	Inscrição Estadual	N	C	14	IE	Informar a IE quando o transportador for contribuinte do ICMS.  Informar ISENTA quando o transportador for contribuinte do ICMS, mas não estiver obrigado à inscrição no cadastro de contribuintes do ICMS.  Não informar o conteúdo se o transportador não for contribuinte do ICMS.
5	Endereço completo	N	C	60	xEnder	
6	Nome do município	N	C	60	xMun	
7	Sigla da UF	N	C	2	UF	A UF deve ser informada se informado uma IE
8	E-mail da Transportadora	N	C	100	E-mail	E-mail do Transportador
Grupo: Retenção do ICMS do transporte (Informar pipes vazios caso não possua valores para o grupo) Ocorrência: 0-1						
9	Valor do Serviço	N	N	15,2	vServ	
10	BC da Retenção do ICMS	N	N	15,2	vBCRet	
11	Alíquota da Retenção	N	N	5,2	pICMSRet	
12	Valor do ICMS Retido	N	N	15,2	vICMSRet	
13	Código Fiscal de Operações e Prestações	N	N	4	CFOP	
14	Município do fato gerador	N	N	7	cMunFG	Código do Município de Ocorrência do Fato Gerador (utilizar a tabela do IBGE)

Grupo: Veículo do transporte (Informar pipes vazios caso não possua valores para o grupo)						
Ocorrência: 0-1						
15	Placa do veículo	N	C	7	Placa	Informe no formato convencional ou Mercosul
16	Sigla da UF	N	C	2	UF	
17	Registro Nacional de Transportador de Carga (ANTT)	N	C	20	RNTC	
18	Identificação do vagão	N	C	1-20	vagao	
19	Identificação da balsa	N	C	1-20	balsa	

## 007 – Reboque

ID linha: 007

Ocorrência: 0-2

#	Descrição	Obrig	Tipo	Tam	XSD	obs
1	Placa do veículo	N	C	7	placa	Informe no formato convencional ou Mercosul
2	Sigla da UF	N	C	2	UF	
3	RNTRC	N	C	20	RNTC	Registro Nacional de Transportador de Carga (ANTT)

## 008 – Volume

ID linha: 008

Ocorrência: 0-N

#	Descrição	oblig	Tipo	Tam	XSD	obs
1	Quantidade de volumes transportados	N	N	15	qVol	
2	Espécie dos volumes transportados	N	C	60	Esp	
3	Marca dos volumes transportados	N	C	60	marca	
4	Numeração dos volumes transportados	N	C	60	nVol	
5	Peso líquido (em kg)	N	N	15,3	pesoL	
6	Peso bruto (em kg)	N	N	15,3	pesoB	

## 009 – Lacre

ID linha: 009

Ocorrência: 0-N

#	Descrição	oblig	Tipo	Tam	XSD	obs
1	Número do volume	S	N	3	---	Informe a identificação do volume (campo 4 da linha 008)
2	Número dos Lacsres	S	C	60	nLacre	

## 011 – Informações Adicionais

ID linha: 011

Ocorrência: 0-N

#	Descrição	Obrig	Tipo	Tam	XSD	obs
1	Tipo de Informações adicionais:	S	N	1	---	0 - Uso exclusivo do contribuinte; 1 - Uso exclusivo do fisco;
2	Nome do campo adicional	S	C	20	xCampo	Opcionalmente poderão ser passados os campos: REFSIS, EMAIL, USUARIO e EMAILTRANSPORTADOR. Informar o conteúdo dos respectivos campos no campo 3 abaixo. Exemplos: xCampo: EMAIL xTexto: ophos@ophos.com.br
3	Conteúdo do campo adicional	S	C	60	xTexto	

## 012 – Fisco Emitente

ID linha: 012

Ocorrência: 0-1

#	Descrição	obrig	Tipo	Tam	XSD	obs
1	Sigla da UF	S	C	2	UF	
2	Número do documento	N	C	60	nDAR	Número do Documento de Arrecadação da Receita (NT2011/004)
3	Órgão emitente	S	C	60	xOrgao	
4	Data de emissão	N	C	8	dEmi	Data de emissão do documento de Arrecadação. Formato: (AAAAMMDD). (NT2011/004)
5	Nome do agente	S	C	60	xAgente	
6	Valor	N	N	15,2	vDAR	Valor Total constante no Documento de arrecadação de Receita (NT2011/004)
7	CNPJ do órgão emitente	S	C	14	CNPJ	Informar os zeros não significativos.
8	Repartição Fiscal emitente	S	C	60	RepEmi	
9	Telefone	N	C	6-14	fone	Preencher com Código DDD + número do telefone. (NT2011/004)
10	Data de pagamento	S	C	8	dPag	Data de pagamento do Documento de Arrecadação. Formato: (AAAAMMDD)
11	Matrícula do agente	S	C	60	matr	

## 013 – Chaves Referenciadas

ID linha: 013

Ocorrência: 0-N

#	Descrição	obrig	Tipo	Tam	XSD	obs
Informar apenas um dos grupos: refNFe, refNF, refNFP, refCTe ou refECF						
1	Tipo da Chave Referenciada	S	N	1		Tipo da Chave 0 – NFe (Modelo 55) 1 – NF (Modelo 1/1A) 2 – NFP (Nota Fiscal Produtor) 3 – Cte 4 – ECF
Grupo: refNFe (Informar pipes vazios caso não possua valores para o grupo) Ocorrência: 1-1 Obs: Utilizar este grupo para referenciar uma Nota Fiscal Eletrônica emitida anteriormente, vinculada a NF-e atual. Esta informação será utilizada nas hipóteses previstas na legislação. (Ex.: Devolução de Mercadorias, Substituição de NF cancelada, Complementação de NF, etc.).						
2	Chave de acesso da NFE	S	C	44	refNFe	
Grupo: refNF (Informar pipes vazios caso não possua valores para o grupo) Ocorrência: 1-1 Grupo com as informações das NF referenciadas. Referenciando uma Nota Fiscal modelo 1/1A normal (a NF referenciada nesse caso não é uma NF-e).						
3	CNPJ do emitente	S	C	14	cnpj	Informar o CNPJ do emitente da NF
4	Modelo do Documento Fiscal	S	N	2	mod	Informar o código do modelo do Documento fiscal: 01 – modelo 01 02 – modelo 02
5	Código da UF do emitente do Documento Fiscal	S	N	2	cUF	Utilizar a Tabela do IBGE
6	Série do Documento Fiscal	S	N	3	Serie	Informar a série do documento fiscal (informar zero se inexistente).
7	Número do Documento Fiscal	S	N	9	nNF	1 – 999999999
8	Ano e Mês de emissão da NF-e	S	N	4	AAMM	AAMM da emissão da NF-e
Grupo: refNFP (Informar pipes vazios caso não possua valores para o grupo) Ocorrência: 1-1 Grupo com as informações NF de produtor						
9	Código da UF do emitente do Documento Fiscal	S	N	2	cUF	Utilizar a Tabela do IBGE

10	Ano e Mês de emissão da NF-e	S	N	4	AAMM	AAMM da emissão da NF-e
11	CNPJ do emitente	S	C	14	CNPJ	Informar o CNPJ ou CPF
12	CPF do emitente	S	C	11	CPF	
13	Inscrição Estadual	S	C	1-14	IE	Informar a IE quando o destinatário for contribuinte do ICMS. Informar ISENTA quando o destinatário for contribuinte do ICMS, mas não estiver obrigado à inscrição no cadastro de contribuintes do ICMS.
14	Modelo do Documento Fiscal	S	N	2	mod	Informar o código do modelo do Documento fiscal: 04 - para NF de produtor ou 01 - para NF avulsa
15	Série do Documento Fiscal	S	N	3	Serie	Informar a série do documento fiscal (informar zero se inexistente).
16	Número do Documento Fiscal	S	N	9	nNF	1 – 999999999
Grupo: refCTe (Informar pipes vazios caso não possua valores para o grupo) Ocorrência: 1-1 Grupo com as informações da chave de acesso do CTe referenciado						
17	Número da chave de acesso do conhecimento de transporte eletrônico	S	N	2	refCte	Utilizar esta TAG para referenciar um CT-e emitido anteriormente, vinculada a NF-e atual
Grupo: refECF (Informar pipes vazios caso não possua valores para o grupo) Ocorrência: 1-1 Grupo com as informações do Cupom Fiscal referenciado						
18	Modelo do Documento Fiscal	S	C	2	mod	Informar o código do modelo do Documento fiscal: Preencher com "2B", quando se tratar de Cupom Fiscal emitido por máquina registradora (não ECF), com "2C", quando se tratar de Cupom Fiscal PDV, ou "2D", quando se tratar de Cupom Fiscal (emitido por ECF).
19	Número de ordem sequencial do ECF	S	N	3	nECF	Informar o número de ordem sequencial do ECF que emitiu o Cupom Fiscal vinculado à NF-e
20	Número do Contador de Ordem de Operação - COO	S	N	6	nCOO	Informar o Número do Contador de Ordem de Operação - COO vinculado à NF-e

## 014 – Item

ID linha: 014

Ocorrência: 1-990

#	Descrição	Obrig	Tipo	Tam	XSD	Obs
Grupo: Dados dos produtos e serviços da NF-e Ocorrência: 1-1						
1	Número do item	S	N	3	---	Número do item (1-990)
2	Código do produto ou serviço.	S	C	60	CProd	Preencher com CFOP, caso se trate de itens não relacionados com mercadorias/produto e que o contribuinte não possua codificação própria. Formato "CFOP9999"
3	GTIN	S	C	14	cEAN	Preencher com o código GTIN-8, GTIN-12, GTIN-13 ou GTIN-14 (antigos códigos EAN, UPC e UN-14).  Para produtos que não possuem código de barras com GTIN, deve ser informado o literal "SEM GTIN"
4	Código de barras diferente do padrão GTIN	N	C	30	cBarra	Preencher com o Código de Barras próprio ou de terceiros que seja diferente do padrão GTIN
5	Descrição do produto ou serviço	S	C	120	xProd	
6	Código NCM	S	C	8	NCM	Informar o código NCM para os casos em que o produto for tributado pelo IPI e para os casos de importação/exportação.
7	Código Especificador da Substituição Tributária – CEST	N	N	7	CEST	Código Especificador da Substituição Tributária – CEST, que estabelece a sistemática de uniformização e identificação das mercadorias e bens passíveis de sujeição aos regimes de substituição tributária e de antecipação de recolhimento do ICMS.



8	Indicador de escala relevante	N	N	1	indEscala	Indicador de Produção em escala relevante, conforme Cláusula 23 do Convenio ICMS 52/2017:  0 - Produzido em Escala Relevante; 1 – Produzido em Escala NÃO Relevante.  Nota: preenchimento obrigatório para produtos com NCM relacionado no Anexo XXVII do Convenio 52/2017
9	CNPJ do Fabricante da Mercadoria	N	N	14	CNPJFab	CNPJ do Fabricante da Mercadoria, obrigatório para produto em escala NÃO relevante
10	Código de Benefício Fiscal na UF aplicado ao item	N	C	10	cBenef	Código de Benefício Fiscal utilizado pela UF, aplicado ao item. Obs.: Deve ser utilizado o mesmo código adotado na EFD e outras declarações, nas UF que o exigem.
11	Código EX TIPI	N	C	3	EXTIPI	Preencher de acordo com o código EX da TIPI. Em caso de serviço, não incluir a TAG.
12	Gênero do produto ou serviço.	S	C	2	Gênero	Informar o gênero do produto (capítulo do NCM) quando a operação não for de comércio exterior (importação/exportação) ou o produto não seja tributado pelo IPI. Em caso de serviço informar o código 99.
13	Código Fiscal de Operações e Prestações	S	N	4	CFOP	Utilizar Tabela de CFOP.
14	Unidade comercial	S	C	6	UCom	Informar a unidade de comercialização do produto.
15	Quantidade Comercial	S	N	11,4	qCom	Informar a quantidade de comercialização do produto. Diminuição da quantidade da parte inteira para 11 dígitos (NT2011/004)
16	Valor unitário de comercialização	S	N	11,10	VUnCom	Informar o valor unitário de comercialização do produto
17	Valor bruto do produto ou serviço	S	N	15,2	VProd	O valor do ICMS faz parte do Valor Total Bruto
18	GTIN (Global Trade Item Number) da unidade tributável, antigo código EAN ou código de barras	S	C	14	CEANtrib	Preencher com o código GTIN-8, GTIN-12, GTIN-13 ou GTIN-14 (antigos códigos EAN, UPC e DUN-14) da unidade tributável do produto. Para produtos que não possuem código de barras com GTIN, deve ser informado o literal "SEM GTIN"
19	Código de Barras da unidade tributável que seja diferente do padrão GTIN	N	C	30	cBarraTrib	Preencher com o Código de Barras próprio ou de terceiros, que seja diferente do padrão GTIN, correspondente àquele da menor unidade comercializável identificado por Código de Barras
20	Unidade Tributável	S	C	6	UTrib	
21	Quantidade Tributável	S	N	11,4	QTrib	Diminuição da quantidade da parte inteira para 11 dígitos (NT2011/004)
22	Valor unitário de tributação	S	N	11,10	vUnTrib	Informar o valor unitário de tributação do produto
23	Valor Total do Frete	N	N	15,2	VFrete	
24	Valor Total do Seguro	N	N	15,2	vSeg	
25	Valor do Desconto	N	N	15,2	VDesc	Informar os valores de descontos e abatimentos que tem reflexo no valor da NF (NT2011/004)
26	Outras Despesas acessórias	N	N	15,2	vOutro	Informar os valores do item que devem compor o valor da NF mas que não tenham campo de total correspondente na grupo ICMSTot (NT2011/004)
27	Indica se valor do Item (vProd) entra no valor total da NF-e	S	N	15,2	vDesc	Este campo deverá ser preenchido com: 0 – o valor do item (vProd) não compõe o valor total da NF-e (vProd) 1 – o valor do item (vProd) compõe o valor total da NF-e (vProd)
28	Número do Pedido de Compra	N	C	15	xPed	Pedido de compra - Informação de interesse do emissor para controle do B2B.
29	Número do Item do Pedido de Compra	N	N	6	nItemPed	Número do Item do Pedido de Compra - Informação de interesse do emissor para controle do B2B
Grupo: Dados do ICMS da Operação Própria e ST Ocorrência: 1-1 Obs: Informar apenas um dos grupos 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 ou 10 de acordo com o que for especificado no campo M014_DM_TRIB_ICMS (abaixo)						
30	Modalidade do ICMS	S	N	2	---	0 – Tributada integralmente – CST 00

						1 - Tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária – CST 10 2 - Com redução de base de cálculo – CST 20; 3 - Isenta ou não tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária – CST 30; 4 – Isenta – CST 40; 5 – Não Tributada – CST 41; 6 – Suspensão – CST 50; 7 – Diferimento A exigência do preenchimento das informações do ICMS diferido fica à critério de cada UF – CST 51; 8 - ICMS cobrado anteriormente por substituição tributária – CST 60. 9 - Com redução de base de cálculo e cobrança do ICMS por substituição tributária – CST 70; 10 – Outros – CST 90;
ICMS_00 0 – Tributada Integralmente, – CST 00; Ocorrência: 1-1						
31	Origem da mercadoria:	S	N	1	Orig	0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3 a 5; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%
32	Modalidade de determinação da BC do ICMS:	S	N	1	ModBC	0 - Margem Valor Agregado (%); 1 - Pauta (valor); 2 - Preço Tabelado Máximo (valor); 3 - Valor da Operação.
33	Valor da BC do ICMS	S	N	15,2	Vbc	
34	Alíquota do ICMS	S	N	5,2	pICMS	
35	Valor do ICMS	S	N	15,2	vICMS	
Grupo opcional Ocorrência: 0-1						
36	Percentual do Fundo de Combate a Pobreza	S	N	7,4	pFCP	
37	Valor do Fundo de Combate à Pobreza	S	N	15,2	vFCP	
ICMS_10 1 - Tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária – CST 10; Ocorrência: 1-1						
38	Origem da mercadoria:	S	N	1	Orig	0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3 a 5; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes;

						5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%
39	Modalidade de determinação da BC do ICMS:	S	N	1	ModBC	0 - Margem Valor Agregado (%); 1 - Pauta (valor); 2 - Preço Tabelado Máximo (valor); 3 - Valor da Operação.
40	Valor da BC do ICMS	S	N	15,2	Vbc	
41	Alíquota do ICMS	S	N	5,2	pICMS	
42	Valor do ICMS	S	N	15,2	vICMS	
Grupo opcional Ocorrência: 0-1						
43	Valor da Base de Cálculo do FCP	N	N	15,2	vBCFCP	
44	Percentual do Fundo de Combate a Pobreza	N	N	7,4	pFCP	
45	Valor do Fundo de Combate a Pobreza	N	N	15,2	vFCP	
Grupo referente aos campos da substituição tributária Ocorrência: -1-1						
46	Modalidade de determinação da BC do ICMS ST:	S	N	1	modBCST	0 - Preço tabelado ou máximo sugerido; 1 - Lista Negativa (valor); 2 - Lista Positiva (valor); 3 - Lista Neutra (valor); 4 - Margem Valor Agregado (%); 5 - Pauta (valor);
47	Percentual da Margem de Valor Adicionado ICMS ST	N	N	5,2	Pmvast	
48	Percentual de redução da BC ICMS ST	N	N	5,2	PRedBCST	
49	Valor da BC do ICMS ST	S	N	15,2	vBCST	
50	Alíquota do ICMS ST	S	N	5,2	pICMSST	
51	Valor do ICMS ST	S	N	15,2	vICMSST	Valor do ICMS ST retido
Grupo opcional Ocorrência: 0-1						
52	Valor da BC do FCP ST	S	N	15,2	vBCFCPST	
53	Percentual do FCP ST	S	N	7,4	pFCPST	
54	Valor do FCP ST	S	N	15,2	vFCPST	
Grupo opcional Ocorrência: 0-1 (NT. 2020.005)						
55	Valor do ICMS- ST desonerado	S	N	15,2	vICMSSTDeson	Informar apenas nos motivos de desoneração documentados abaixo.
56	Motivo da desoneração do ICMS- ST	S	N	2	motDesICMSST	Informar o motivo da desoneração: 3=Uso na agropecuária 9=Outros 12=Órgão de fomento e desenvolvimento agropecuário
ICMS_20 2 - Com redução de base de cálculo, – CST 20; Ocorrência: 1-1						
57	Origem da mercadoria:	S	N	1	Orig	0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3 a 5; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7;

						3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%
58	Modalidade de determinação da BC do ICMS:	S	N	1	ModBC	0 - Margem Valor Agregado (%); 1 - Pauta (valor); 2 - Preço Tabelado Máximo (valor); 3 - Valor da Operação.
59	Valor da BC do ICMS	S	N	15,2	Vbc	
60	Alíquota do ICMS	S	N	5,2	pICMS	
61	Valor do ICMS	S	N	15,2	vICMS	
Grupo opcional Ocorrência: 0-1						
62	Valor da BC do FCP	S	N	15,2	vBCFCP	
63	Percentual do FCP	S	N	7,4	pFCP	
64	Valor do FCP	S	N	15,2	vFCP	
Grupo referente à redução da BC Ocorrência: 1-1						
65	Percentual de redução da BC	S	N	5,2	pRedBC	
Grupo opcional Ocorrência: 0-1						
66	Valor do ICMS Desonerado	S	N	15,2	vICMSDeson	
67	Motivo da desoneração do ICMS	S	N	2	motDesICMS	Obrigatório quando informado campo anterior. Motivos de desoneração: 3 – Uso na agropecuária 9 – Outros 12 – Órgão de fomento e desenvolvimento agropecuário.
ICMS_30 3 - Isenta ou não tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária, – CST 30. Ocorrência: 1-1						
68	Origem da mercadoria:	S	N	1	Orig	0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3 a 5; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%
69	Modalidade de determinação da BC do ICMS ST:	S	N	1	modBCST	0 - Preço tabelado ou máximo sugerido; 1 - Lista Negativa (valor); 2 - Lista Positiva (valor); 3 - Lista Neutra (valor); 4 - Margem Valor Agregado (%); 5 - Pauta (valor);

70	Percentual da Margem de Valor Adicionado ICMS ST	N	N	5,2	Pmvast	
71	Percentual de redução da BC ICMS ST	N	N	5,2	PRedBCST	
72	Valor da BC do ICMS ST	S	N	15,2	vBCST	
73	Alíquota do ICMS ST	S	N	5,2	pICMSST	
74	Valor do ICMS ST	S	N	15,2	vICMSST	Valor do ICMS ST retido
Grupo opcional Ocorrência: 0-1						
75	Valor da BC do FCP ST	S	N	15,2	vBCFCPST	
76	Percentual do FCP ST	S	N	7,4	pFCPST	
77	Valor do FCP ST	S	N	15,2	vFCPST	
Grupo opcional Ocorrência: 0-1						
78	Valor do ICMS Desonerado	S	N	15,2	vICMSDeson	
79	Motivo da desoneração do ICMS	S	N	2	motDesICMS	Obrigatório quando informado campo anterior. Motivos de desoneração: 6 – Utilitários e Motocicletas da Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio 7 – SUFRAMA 9 – Outros
<b>ICMS_ISENÇÃO</b> 4 – Isenta – CST 40; 5 – Não Tributada – CST 41; 6 – Suspensão – CST 50; Ocorrência: 1-1						
80	Origem da mercadoria:	S	N	1	Orig	0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3 a 5; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%
Grupo opcional Ocorrência: 0-1						
81	Valor do ICMS	S	N	15,2	vICMS	O valor do ICMS desonerado será informado apenas nas operações: a) com veículos beneficiados com a desoneração condicional do ICMS. b) destinadas à SUFRAMA, informando-se o valor que seria devido se não houvesse isenção. c) de venda a órgãos da administração pública direta e suas fundações e autarquias com isenção do ICMS. (NT2011/004) d) demais casos solicitados pelo Fisco.
82	Motivo da desoneração do ICMS	S	N	2	motDesICMS	Este campo será preenchido quando o campo anterior estiver preenchido. Informar o motivo da desoneração: 1 – Táxi; 3 – Produtor Agropecuário; 4 – Frotista/Locadora;

						5 – Diplomático/Consular; 6 – Utilitários e Motocicletas da Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio (Resolução 714/88 e 790/94 – CONTRAN e suas alterações); 7 – SUFRAMA; 8 – Venda a órgãos públicos (NT2011/004) 9 – outros 10 – Deficiente Condutor 11 – Deficiente Não Condutor 16 - Olimpíadas Rio 2016 90 - Solicitado pelo Fisco  Revogada a partir da versão 3.01 a possibilidade de usar o motivo 2=Deficiente Físico
--	--	--	--	--	--	---

### ICMS\_51

7 – Diferimento A exigência do preenchimento das informações do ICMS diferido fica à critério de cada UF, CST 51.

Ocorrência: 1-1

83	Origem da mercadoria:	S	N	1	Orig	0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3 a 5; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%
84	Modalidade de determinação da BC do ICMS:	N	N	1	ModBC	0 - Margem Valor Agregado (%); 1 - Pauta (valor); 2 - Preço Tabelado Máximo (valor); 3 - Valor da Operação.
85	Valor da BC do ICMS	N	N	15,2	Vbc	
86	Alíquota do ICMS	N	N	5,2	pICMS	
87	Valor do ICMS	N	N	15,2	vICMS	
88	Percentual de redução da BC	N	N	5,2	pRedBC	
89	Valor do ICMS da Operação	N	N	15,2	vICMSOp	Valor como se não tivesse o diferimento. Obtido através da BC e Alíquota do ICMS.
90	Percentual do diferimento	N	N	5,2	pDif	Preencher com valor em percentual. Ex: 33,33% = 3333 100% = 10000
91	Valor do ICMS diferido	N	N	15,2	vICMSDif	Total de ICMS diferido. Valor obtido através do valor do ICMS da operação aplicando o percentual de diferimento.
Grupo opcional						
Ocorrência: 0-1						
92	Valor da BC do FCP	S	N	15,2	vBCFCP	
93	Percentual do FCP	S	N	7,4	pFCP	
94	Valor do FCP	S	N	15,2	vFCP	Valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP). Valor como se não houvesse diferimento
Grupo opcional						
Ocorrência: 0-1 (NT. 2020.005)						
95	Percentual do diferimento do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP)	N	N	7,4	pFCPDif	No caso de diferimento total, informar o percentual de diferimento "100"
96	Valor do ICMS relativo ao Fundo	N	N	15,2	vFCPDif	

	de Combate à Pobreza (FCP) diferido					
97	Valor efetivo do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP)	N	N	15,2	vFCPEfet	Valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) realmente devido
<b>ICMS_60</b> 8 - ICMS cobrado anteriormente por substituição tributária, CST 60; Ocorrência: 1-1						
98	Origem da mercadoria:	S	N	1	Orig	0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3 a 5; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%
Grupo opcional Ocorrência: 0-1						
99	Valor da BC do ICMS ST	S	N	15,2	vBCSTRet	Valor da BC do ICMS ST cobrado anteriormente por ST. O valor pode ser omitido quando a legislação não exigir a sua informação (NT2011/004).
100	Valor do ICMS ST	S	N	15,2	vICMSSTRet	Valor do ICMS ST cobrado anteriormente por ST. O valor pode ser omitido quando a legislação não exigir a sua informação (NT2011/004).
101	Alíquota suportada pelo Consumidor Final	S	N	7,4	pST	Deve ser informada a alíquota do cálculo do ICMS-ST, já incluso o FCP caso incida sobre a mercadoria. Exemplo: alíquota da mercadoria na venda ao consumidor final = 18% e 2% de FCP. A alíquota a ser informada no campo pST deve ser 20%
102	Valor ICMS Substituto	N	N	15,2	vICMSSubstituto	Valor do ICMS Próprio do Substituto cobrado em operação anterior.
Grupo Opcional: NT 2016.002 Ocorrência: 0-1						
103	Valor da BC do FCP ST retido	S	N	15,2	VBCFCPSTRet	Informar o valor da Base de Cálculo do FCP retido anteriormente por ST
104	Percentual do FCP ST retido	S	N	7,4	pFCPSTRet	Percentual relativo ao fundo de combate a pobreza (FCP) retido por substituição tributária.
105	Valor do FCP ST retido	S	N	15,2	vFCPSTRet	Valor do ICMS relativo ao fundo de combate à pobreza (FCP) retido por substituição tributária.
Grupo opcional: Informações do ICMS efetivo - NT 2016.002 Ocorrência: 0-1						
106	Redução da BC efetiva	S	N	7,4	pRedBCEfet	Percentual de redução, caso estivesse submetida ao regime comum de tributação, para obtenção da base de cálculo efetiva (vBCEfet). Obs.: opcional a critério da UF.
107	Valor da base de cálculo efetiva	S	N	15,2	vBCEfet	Valor da base de cálculo que seria atribuída à operação própria do contribuinte substituído, caso estivesse submetida ao regime comum de tributação, obtida pelo produto do Vprod por (1- pRedBCEfet). Obs.: opcional a critério da UF.
108	Alíquota do ICMS efetiva	S	N	7,4	pICMSEfet	Alíquota do ICMS na operação a consumidor final, caso estivesse submetida ao regime comum de tributação. Obs.: opcional a critério da UF.
109	Valor do ICMS efetivo	S	N	15,2	vICMSEfet	Obtido pelo produto do valor do campo pICMSEfet pelo valor do campo vBCEfet, caso estivesse submetida ao

						regime comum de tributação. Obs.: opcional a critério da UF.
<b>ICMS_70</b>						
9 - Com redução de base de cálculo e cobrança do ICMS por substituição tributária, CST 70; Ocorrência: 1-1						
110	Origem da mercadoria:	S	N	1	Orig	0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3 a 5; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%
111	Modalidade de determinação da BC do ICMS:	S	N	1	ModBC	0 - Margem Valor Agregado (%); 1 - Pauta (valor); 2 - Preço Tabelado Máximo (valor); 3 - Valor da Operação.
112	Valor da BC do ICMS	S	N	15,2	Vbc	
113	Alíquota do ICMS	S	N	5,2	pICMS	
114	Valor do ICMS	S	N	15,2	vICMS	
Grupo opcional Ocorrência: 0-1						
115	Valor da BC do FCP	S	N	15,2	vBCFCP	
116	Percentual do FCP	S	N	7,4	pFCP	
117	Valor FCP	S	N	15,2	vFCP	
Grupo referente à redução da BC Ocorrência: 1-1						
118	Percentual de redução da BC	N	N	5,2	pRedBC	
119	Modalidade de determinação da BC do ICMS ST:	S	N	1	modBCST	0 - Preço tabelado ou máximo sugerido; 1 - Lista Negativa (valor); 2 - Lista Positiva (valor); 3 - Lista Neutra (valor); 4 - Margem Valor Agregado (%); 5 - Pauta (valor); 6 - Valor da operação;
120	Percentual da Margem de Valor Adicionado ICMS ST	N	N	5,2	Pmvast	
121	Percentual de redução da BC ICMS ST	N	N	5,2	PRedBCST	
122	Valor da BC do ICMS ST	S	N	15,2	vBCST	
123	Alíquota do ICMS ST	S	N	5,2	pICMSST	
124	Valor do ICMS ST	S	N	15,2	vICMSST	Valor do ICMS ST retido
Grupo opcional Ocorrência: 0-1						
125	Valor da BC do FCP ST	S	N	15,2	vBCFCPST	
126	Percentual FCP ST	S	N	7,4	pFCPST	
127	Valor do FCP ST	S	N	15,2	vFCPST	
Grupo opcional Ocorrência: 0-1						
128	Valor do ICMS Desonerado	S	N	15,2	vICMSDeson	



129	Motivo da desoneração do ICMS	S	N	2	motDesICMS	Obrigatório quando o campo anterior for informado.  Motivos de desoneração: 3 – Uso na agropecuária 9 – Outros 12 – Órgão de fomento e desenvolvimento agropecuário
Grupo opcional Ocorrência: 0-1 (NT: 2020.005)						
130	Valor do ICMS- ST desonerado	S	N	15,2	vICMSSTDeson	Informar apenas nos motivos de desoneração documentados abaixo.
131	Motivo da desoneração do ICMS- ST	S	N	2	motDesICMSST	Informar o motivo da desoneração: 3=Uso na agropecuária; 9=Outros 12=Órgão de fomento e desenvolvimento agropecuário
ICMS_90 10 – Outros, CST 90; Ocorrência: 1-1						
132	Origem da mercadoria:	S	N	1	Orig	0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3 a 5; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%
Grupo opcional Ocorrência: 0-1						
133	Modalidade de determinação da BC do ICMS:	S	N	1	ModBC	0 - Margem Valor Agregado (%); 1 - Pauta (valor); 2 - Preço Tabelado Máximo (valor); 3 - Valor da Operação.
134	Valor da BC do ICMS	S	N	15,2	Vbc	
135	Alíquota do ICMS	S	N	5,2	pICMS	
136	Valor do ICMS	S	N	15,2	vICMS	
Grupo opcional Ocorrência: 0-1						
137	Valor da BC do FCP	N	N	15,2	vBCFCP	
138	Percentual FCP	N	N	7,4	pFCP	
139	Valor do FCP	N	N	15,2	vFCP	
Grupo obrigatório Ocorrência: 1-1						
140	Percentual de redução da BC	S	N	5,2	pRedBC	
141	Modalidade de determinação da BC do ICMS ST:	S	N	1	modBCST	0 - Preço tabelado ou máximo sugerido; 1 - Lista Negativa (valor); 2 - Lista Positiva (valor); 3 - Lista Neutra (valor); 4 - Margem Valor Agregado (%); 5 - Pauta (valor); 6 - Valor da Operação;
142	Percentual da Margem de Valor Adicionado ICMS ST	N	N	5,2	Pmvast	
143	Percentual de redução da BC ICMS ST	N	N	5,2	PRedBCST	

144	Valor da BC do ICMS ST	S	N	15,2	vBCST	
145	Alíquota do ICMS ST	S	N	5,2	pICMSST	
146	Valor do ICMS ST	S	N	15,2	vICMSST	Valor do ICMS ST retido
Grupo opcional Ocorrência: 0-1						
147	Valor da BC do FCP ST	N	N	15,2	vBCFCPST	
148	Percentual do FCP ST	N	N	7,4	pFCPST	
149	Valor do FCP ST	N	N	15,2	vFCPST	
Grupo opcional Ocorrência: 0-1						
150	Valor do ICMS Desonerado	N	N	15,2	vICMSDeson	
151	Motivo da desoneração do ICMS	N	N	2	motDesICMS	Obrigatório quando o campo anterior for informado.  Motivos de desoneração: 3 – Uso na agropecuária 9 – Outros 12 – Órgão de fomento e desenvolvimento agropecuário
Grupo opcional Ocorrência: 0-1 (NT. 2020.005)						
152	Valor do ICMS- ST desonerado	S	N	15,2	vICMSSTDeson	Informar apenas nos motivos de desoneração documentados abaixo.
153	Motivo da desoneração do ICMS- ST	S	N	2	motDesICMSST	Informar o motivo da desoneração. 3=Uso na agropecuária; 9=Outros 12=Órgão de fomento e desenvolvimento agropecuário
IPI						
Grupo: Dados do IPI (Informar pipes vazios caso não possua valores para o grupo) – Informar esse grupo quando a NF conter IPI Ocorrência: 0-1						
154	CNPJ do produtor	N	C	14	CNPJProd	CNPJ do produtor da mercadoria, quando diferente do emitente. Somente para os casos de exportação direta ou indireta. Informar os zeros não significativos
155	Código do selo de controle do IPI	N	C	10	cSelo	Preenchimento conforme Anexo II-A da Instrução Normativa RFB Nº 770/2007
156	Quantidade de selo de controle do IPI	N	N	12	qSelo	
157	Código de Enquadramento Legal do IPI	S	C	3	CEnq	Preenchimento conforme Anexo XIV da Nota Técnica 2015.002
Ocorrência: 1-1 (Obrigatório somente quando um dos campos acima – Dados do IPI for especificado); Obs: informar apenas um dos grupos especificados no campo “Situação Tributária do IPI” (abaixo)						
158	Situação Tributária do IPI:	S	N	1	---	0 - Entrada com recuperação de crédito – CST 00; 1 - Entrada tributada com alíquota zero – CST 01; 2 - Entrada isenta – CST 02; 3 - Entrada não-tributada CST 03; 4 - Entrada imune – CST 04; 5 - Entrada com suspensão – CST 05; 6 - Outras entradas – CST 49; 7 - Saída tributada – CST 50; 8 - Saída tributada com alíquota zero – CST 51; 9 - Saída isenta – CST 52; 10 - Saída não-tributada – CST 53; 11 - Saída imune – CST 54; 12 - Saída com suspensão – CST 55; 13 - Outras saídas – CST 99;
IPI_00_49_50_99						
0 - Entrada com recuperação de crédito – CST 00 6 - Outras entradas – CST 49; 7 - Saída tributada – CST 50; 13 - Outras saídas – CST 99; Ocorrência: 1-1						
159	Valor da BC do IPI	S	N	15,2	vBC	

160	Quantidade total na unidade padrão para tributação	S	N	16,4	qUnid	Informar os campos 143, 146 e 147 caso o cálculo do IPI seja por alíquota ou os campos 143, 144 e 145 caso o cálculo do IPI seja valor por unidade. Passar pipes vazios    para os campos não preenchidos.
161	Valor por Unidade Tributável. Informar o valor do imposto Pauta por unidade de medida.	S	N	15,4	vUnid	
162	Alíquota do IPI	S	N	5,2	pIPI	
163	Valor do IPI	S	N	15,2	vIPI	

## II – Imposto de Importação

Grupo: Dados do Imposto de Importação (Informar pipes vazios caso não possua valores para o grupo)

Ocorrência: 0-1

164	Base da BC do Imposto de Importação	S	N	15,2	vBC	Valor da BC do Imposto de Importação.
165	Valor das despesas aduaneiras	S	N	15,2	vDespAdu	
166	Valor do Imposto de Importação	S	N	15,2	vII	
167	Valor do Imposto sobre Operações Financeiras	S	N	15,2	vIOF	

## PIS

Ocorrência: 1-1

Obs: informar apenas um dos grupos especificados no campos M014\_DM\_ST\_TRIB\_PIS (abaixo)

168	Situação tributária do PIS	S	N	2	---	<p>Situação tributário do PIS:</p> <p>0 - Operação Tributável (base de cálculo = valor da operação alíquota normal (cumulativo/não cumulativo)) – CST 01;</p> <p>1 - Operação tributável (base de cálculo = valor da operação (alíquota diferenciada)) – CST 02;</p> <p>2 - Operação tributável (base de cálculo = quantidade vendida x alíquota por unidade de produto) – CST 03;</p> <p>3 - Operação tributável (tributação monofásica (alíquota zero)) – CST 04;</p> <p>4 - Operação tributável (alíquota zero) – CST 06;</p> <p>5 - Operação isenta da contribuição – CST 07;</p> <p>6 - Operação sem incidência da contribuição – CST 08;</p> <p>7 - Operação com suspensão da contribuição – CST 09;</p> <p>8 - Operação Tributável (Substituição Tributária – CST_05);</p> <p>9 - Outras operações – CST 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 98 e 99;</p>
-----	----------------------------	---	---	---	-----	--

## PIS\_01\_02

0 - Operação tributável (base de cálculo = valor da operação) - CST 01;

1 - Operação tributável (base de cálculo = valor da operação (alíquota diferenciada)) – CST 02;

Ocorrência: 1-1

169	Valor da BC do PIS	S	N	15,2	vBC	
170	Alíquota do PIS (em percentual)	S	N	5,2	pPIS	
171	Valor do PIS	S	N	15,2	vPIS	

## PIS\_03

2 - Operação tributável (base de cálculo = quantidade vendida x alíquota por unidade de produto) – CST 03

Ocorrência: 1-1

172	Quantidade Vendida	S	N	15,2	qBCProd	
173	Alíquota do PIS (em reais)	S	N	15,4	vAliqProd	
174	Valor do PIS	S	N	15,2	vPIS	

PIS_OUTROS						
8 – Outras operações (CST 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 98 ou 99);						
Ocorrência: 1-1						
175	Situação tributária do PIS outros	S	N	2	---	CST 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 98 ou 99;
176	Valor da BC do PIS	S	N	15,2	vBC	Informar campos para cálculo do PIS em percentual (159, 160, 161 e 164) ou campos para PIs em valor (159, 162, 163 e 164). Passar pipe vazio    para campos não informados.
177	Alíquota do PIS (em percentual)	S	N	5,2	pPIS	
178	Quantidade Vendida	S	N	15,2	qBCProd	
179	Alíquota do PIS (em reais)	S	N	15,4	vAliqProd	
180	Valor do PIS	S	N	15,2	vPIS	
PIS_ST						
Ocorrência: 0-1						
181	Valor da BC do PIS ST	S	N	15,2	vBC	Informar campos para cálculo do PIS em percentual (165, 166 e 169) ou campos para PIs em valor (167, 168 e 169). Passar pipe vazio    para campos não informados.  O valor do PIS retido deve ser totalizado em Outras Despesas (NT2011/004)
182	Alíquota do PIS ST (em percentual)	S	N	5,2	pPIS	
183	Quantidade Vendida	S	N	16,4	qBCProd	
184	Alíquota do PIS ST (em reais)	S	N	15,4	vAliqProd	
185	Valor do PIS ST	S	N	15,2	vPIS	
186	Indica se o valor do PISST compõe o valor total da NF-e	N	N	1	indSomaPISST	0 - Valor do PISST não compõe o valor total da NF-e 1 - Valor do PISST compõe o valor total da NF-e
COFINS						
Ocorrência: 1-1						
Obs: informar apenas um dos grupos especificados no campos M014_DM_ST_TRIB_CF (abaixo)						
187	Situação tributária do COFINS:	S	N	1	---	0 - Operação tributável (base de cálculo = valor da operação alíquota normal (cumulativo/não cumulativo)) - CST_01; 1 - Operação tributável (base de cálculo = valor da operação (alíquota diferenciada)) - CST_02; 2 - Operação tributável (base de cálculo = quantidade vendida x alíquota por unidade de produto)- CST_03; 3 - Operação tributável (tributação monofásica (alíquota zero))- CST_04; 4 - Operação tributável (alíquota zero)- CST_06; 5 - Operação isenta da contribuição- CST_07; 6 - Operação sem incidência da contribuição- CST_08; 7 - Operação com suspensão da contribuição- CST_09; 8 – Operação Tributável (Substituição Tributária – CST_05); 9 - Outras Operações – CST 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 98 e 99;
COFINS_01_02						
0 - Operação tributável (base de cálculo = valor da operação alíquota normal (cumulativo/não cumulativo)) - CST_01; 1 - Operação tributável (base de cálculo = valor da operação (alíquota diferenciada)) - CST_02;						
Ocorrência: 1-1						
188	Valor da BC do COFINS	S	N	15,2	vBC	
189	Alíquota do COFINS (em percentual)	S	N	5,2	pCOFINS	
190	Valor do COFINS	S	N	15,2	vCOFINS	
COFINS_03						
2 - Operação tributável (base de cálculo = quantidade vendida x alíquota por unidade de produto)- CST_03;						
Ocorrência: 1-1						
191	Quantidade Vendida	S	N	16,4	qBCProd	
192	Alíquota do COFINS (em reais)	S	N	15,4	vAliqProd	

193	Valor do COFINS	S	N	15,2	vCOFINS	
<b>COFINS_OUTROS</b>						
Outras operações (CST 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 98 ou 99) Ocorrência: 1-1						
194	Situação tributária do COFINS outros	S	N	2	---	CST 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 98 ou 99;
195	Valor da BC do COFINS	S	N	15,2	vBC	Informar os campos 177, 178, 179 e 180 para cálculo do imposto em percentual ou campos 177, 180, 181 e 182 para cálculo em valor.
196	Alíquota do COFINS (em percentual)	S	N	5,2	pCOFINS	
197	Valor do COFINS	S	N	15,2	vCOFINS	
198	Quantidade Vendida	S	N	16,4	qBCProd	
199	Alíquota do COFINS (em reais)	S	N	15,4	vAliqProd	
<b>COFINS_ST</b>						
Ocorrência: 0-1						
200	Valor da BC do COFINS ST	S	N	15,2	vBC	Informar os campos 183, 184 e 187 para cálculo do COFINS ST em percentual ou campos 183, 185 e 186 para cálculo em valores.  O valor do COFINS retido deve ser totalizado em Outras Despesas (NT2011/004)
201	Alíquota do COFINS ST(em percentual)	S	N	5,2	pCOFINS	
202	Quantidade Vendida	S	N	16,4	qBCProd	
203	Alíquota do COFINS ST(em reais)	S	N	15,2	vAliqProd	
204	Valor do COFINS ST	S	N	15,2	vCOFINS	
205	Indica se o valor da COFINS ST compõe o valor total da NFe	N	N	1	IndSomaCOFINSST	0=Valor da COFINSST não compõe o valor total da NF-e 1=Valor da COFINSST compõe o valor total da NF-e
<b>ISSQN</b>						
Ocorrência: 0-1 Obs: O grupo de ISSQN é mutuamente exclusivo com os grupos ICMS, IPI e II, isto é se ISSQN for informado os grupos ICMS, IPI e II não serão informados e vice-versa						
206	Valor da BC do ISSQN	S	N	15,2	vBC	
207	Alíquota do ISSQN	S	N	5,2	vAliq	
208	Valor da do ISSQN	S	N	15,2	vISSQN	
209	Código do Município de Ocorrência do Fato Gerador (utilizar a tabela do IBGE)	S	N	7	cMunFG	
210	Item da lista de serviços	S	C	5	cListServ	Informar o item da lista de serviços em que se classifica o serviço no padrão ABRASF (Formato NN.NN)
211	Valor de dedução para redução da base de cálculo	N	N	15,2	vDeducao	
212	Valor de outras retenções	N	N	15,2	vOutro	Valor declaratório
213	Valor de desconto incondicional	N	N	15,2	vDesIncond	
214	Valor de desconto condicional	N	N	15,2	vDescCond	
215	Valor de ISS Retido	N	N	15,2	vISSRet	Valor declaratório
216	Indicador da exigibilidade do ISS	S	N	1	indISS	1 – Exigível 2 – Não Incidência 3 – Isenção 4 – Exportação 5 – Imunidade 6 – Exigibilidade Suspensa por Decisão Judicial 7 – Exigibilidade Suspensa por Processo Administrativo
217	Código do serviço prestado dentro do município	N	C	20	cServico	

218	Código IBGE do município de incidência do imposto	N	N	7	cMun	Utilizar tabela do IBGE. Utilizar “9999999” para serviço fora do país.
219	Código do País onde o serviço foi prestado	N	N	4	cPais	Utilizar tabela do BACEN. Informar somente quando o código do município for “9999999”
220	Número de processo judicial ou administrativo de suspensão da exigibilidade	N	C	30	nProcesso	Informar somente quando declarada a suspensão de exigibilidade do ISSQN
221	Indicador de incentivo fiscal	S	N	1	indIncentivo	1 – Sim 2 – Não

### ICMS\_PARTILHA

Grupo: Dados da Partilha do ICMS entre a UF de origem e UF de destino ou a UF definida na legislação

Ocorrência: 1-1

Obs: Operação interestadual para consumidor final com partilha do ICMS devido na operação entre a UF de origem e a UF do destinatário ou ou a UF definida na legislação. (Ex. UF da concessionária de entrega do veículos)

222	Origem da mercadoria:	S	N	1	Orig	0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3 a 5; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%
223	Modalidade do ICMS	S	N	2	CST	0 - Tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária – CST 10 1 – Outros – CST 90;
224	Modalidade de determinação da BC do ICMS:	S	N	1	ModBC	0 - Margem Valor Agregado (%); 1 - Pauta (valor); 2 - Preço Tabelado Máximo (valor); 3 - Valor da Operação.
225	Valor da BC do ICMS	S	N	15,2	Vbc	
226	Percentual de redução da BC	N	N	5,2	pRedBC	
227	Alíquota do ICMS	S	N	5,2	pICMS	
228	Valor do ICMS	S	N	15,2	vICMS	
229	Modalidade de determinação da BC do ICMS ST:	S	N	1	modBCST	0 - Preço tabelado ou máximo sugerido; 1 - Lista Negativa (valor); 2 - Lista Positiva (valor); 3 - Lista Neutra (valor); 4 - Margem Valor Agregado (%); 5 - Pauta (valor);
230	Percentual da Margem de Valor Adicionado ICMS ST	N	N	5,2	Pmvast	
231	Percentual de redução da BC ICMS ST	N	N	5,2	PRedBCST	
232	Valor da BC do ICMS ST	S	N	15,2	vBCST	
233	Alíquota do ICMS ST	S	N	5,2	pICMSST	
234	Valor do ICMS ST	S	N	15,2	vICMSST	Valor do ICMS ST retido

235	Percentual da BC operação própria	S	N	15,2	pBCOp	Percentual para determinação do valor da Base de Cálculo da operação própria.
236	UF para qual é devido o ICMSST	S	C	2	UFST	Sigla da UF para qual é devido o ICMS ST da operação
<b>ICMS_UF_DESTINO</b>						
Grupo: Dados do ICMSUFDest – Grupo a ser informado nas vendas interestaduais para consumidor final, não contribuinte do ICMS. Ao utilizar esse grupo, informar nas observações da NF-e – Linha 000 – os valores do grupo. Ocorrência: 1-1						
237	Valor da Base de Cálculo do ICMS na UF do destinatário.	S	N	15,2	vBCUFDest	Valor da Base de Cálculo do ICMS na UF do destinatário. Nota: Normalmente o valor da Base de Cálculo da mercadoria é o mesmo para a UF do remetente e para a UF do destinatário, principalmente na venda para consumidor final.
238	Valor da BC FCP na UF de destino	N	N	15,2	vBCFCPUFDest	
239	Alíquota interna da UF do destinatário.	S	N	5,4	pICMSUFDest	Alíquota adotada nas operações internas na UF do destinatário para o produto / mercadoria.
240	Alíquota interestadual das UF envolvidas.	S	N	5,4	pICMSInter	Alíquota interestadual das UF envolvidas: - 4% alíquota interestadual para produtos importados; - 7% para os Estados de origem do Sul e Sudeste (exceto ES), destinado para os Estados do Norte e Nordeste ou ES; - 12% para os demais casos.
241	Percentual provisório de partilha entre os Estados.	S	N	5,4	pICMSInterPart	Percentual de partilha para a UF do destinatário: - 40% em 2016; - 60% em 2017; - 80% em 2018; - 100% a partir de 2019.
242	Valor do ICMS de partilha para a UF do destinatário.	S	N	15,2	vICMSUFDest	Valor do ICMS de partilha para a UF do destinatário. Se CST = 00 – Normal seguir formula: $((vBCUFDest * pICMSUFDest) - (vBC * pICMSInter)) * pICMSInterPart (*4)$  Observação 1: Se o resultado do cálculo for menor que zero deverá ser informado o valor "0.00".  Observação 2: Se existir benefício fiscal no destino, o valor da base de cálculo no ICMS de destino (vBCUFDest) deverá ser informado considerando esse benefício.
243	Valor do ICMS de partilha para a UF do remetente.	S	N	15,2	vICMSUFRemet	Valor do ICMS de partilha para a UF do remetente. Nota: A partir de 2019, este valor será zero.  Se CST = 00 – Normal seguir formula: $((vBCUFDest * pICMSUFDest) - (vBC * pICMSInter)) - vICMSUFDest (*4)$  Observação 1: Se o resultado do cálculo for menor que zero deverá ser informado o valor "0.00".  Observação 2: Se existir benefício fiscal de redução de base de cálculo no destino, o valor da base de cálculo no ICMS de destino
244	Percentual do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) na UF de destino	N	N	5,4	pFCPUFDest	Percentual adicional inserido na alíquota interna da UF de destino, relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) naquela UF. Nota: Percentual máximo de 2%, conforme a legislação.
245	Valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) da UF de destino	N	N	15,2	vFCPUFDest	Valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) da UF de destino.

ICMS_ST						
Grupo: Dados do ICMSST - Repasse de ICMS ST retido anteriormente em operações interestaduais com repasses através do Substituto Tributário						
Ocorrência: 1-1						
Obs: Grupo de informação do ICMS ST devido para a UF de destino, nas operações interestaduais de produtos que tiveram retenção antecipada de ICMS por ST na UF do remetente. Repasse via Substituto Tributário.						
246	Origem da mercadoria:	S	N	1	Orig	0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3 a 5; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%
247	Modalidade do ICMS	S	N	2	CST	0 – Não Tributado – CST 41 1 – Cobrado anteriormente por ST – CST 60
248	Valor da BC do ICMS ST	N	N	15,2	vBCSTRet	Valor da BC do ICMS ST cobrado anteriormente por ST. O valor pode ser omitido quando a legislação não exigir a sua informação (NT2011/004).
249	Valor do ICMS ST	N	N	15,2	vICMSSTRet	Valor do ICMS ST cobrado anteriormente por ST. O valor pode ser omitido quando a legislação não exigir a sua informação (NT2011/004).
250	Valor da BC do ICMS ST da UF destino	S	N	15,2	vBCSTDest	Informar o valor da BC do ICMS ST da UF destino
251	Valor do ICMS ST da UF destino	S	N	15,2	vICMSSTDest	Informar o valor da BC do ICMS ST da UF destino
252	Alíquota suportada pelo consumidor final	S	N	7,4	pST	Deve ser informada a alíquota do cálculo do ICMS-ST, já incluso o FCP caso incida sobre a mercadoria. Exemplo: alíquota da mercadoria na venda ao consumidor final = 18% e 2% de FCP. A alíquota a ser informada no campo pST deve ser 20%.
253	Valor do ICMS próprio do substituto	N	N	15,2	vICMSSubstituto	Valor do ICMS próprio do substituto cobrado em operação anterior.
Grupo para informações do FCP retido anteriormente por ST						
Ocorrência: 0-1						
254	Valor da Base de Cálculo do FCP retido anteriormente	S	N	15,2	vBCFCPSTRet	Informar o valor da Base de Cálculo do FCP retido anteriormente por ST
255	Percentual do FCP retido anteriormente por Substituição Tributária	S	N	7,4	pFCPSTRet	Percentual relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por substituição tributária
256	Valor do FCP retido por Substituição Tributária	S	1	15,2	vFCPSTRet	Valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por substituição tributária.
Grupo opcional: Informações do ICMS efetivo						
Ocorrência: 0-1						
257	Redução da BC efetiva	S	N	7,4	pRedBCEfet	Percentual de redução, caso estivesse submetida ao regime comum de tributação, para obtenção da base de cálculo efetiva (vBCEfet). Obs.: opcional a critério da UF.
258	Valor da base de cálculo efetiva	S	N	15,2	vBCEfet	Valor da base de cálculo que seria atribuída à operação própria do contribuinte substituído, caso estivesse submetida ao regime comum de tributação, obtida pelo



						produto do Vprod por (1- pRedBCEfet). Obs.: opcional a critério da UF.
259	Alíquota do ICMS efetiva	S	N	7,4	pICMSEfet	Alíquota do ICMS na operação a consumidor final, caso estivesse submetida ao regime comum de tributação. Obs.: opcional a critério da UF.
260	Valor do ICMS efetivo	S	N	15,2	vICMSEfet	Obtido pelo produto do valor do campo pICMSEfet pelo valor do campo vBCEfet, caso estivesse submetida ao regime comum de tributação. Obs.: opcional a critério da UF.
<b>SIMPLES_NACIONAL</b>						
Ocorrência: 1-1 Obs: Informar apenas um dos grupos 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 ou 9 de acordo com o que for especificado no campo M014_DM_ST_SN (abaixo)						
261	Código de Situação da Operação – Simples Nacional	S	N	1	CSOSN	Tributação Simples Nacional:  0 - Tributada pelo Simples Nacional com permissão de Crédito (101); 1- Tributada pelo Simples Nacional sem permissão de crédito (102); 2 – Isenção do ICMS no Simples Nacional para faixa de receita bruta (103); 3 - Tributada pelo Simples Nacional com permissão de crédito e com cobrança do ICMS por Substituição Tributária (201); 4 - Tributada pelo Simples Nacional sem permissão de crédito e com cobrança do ICMS por Substituição Tributária (202); 5 - Isenção do ICMS nos Simples Nacional para faixa de receita bruta e com cobrança do ICMS por Substituição Tributária (203); 6 – Imune (300); 7 – Não tributada pelo Simples Nacional (400); 8 – ICMS cobrado anteriormente por substituição tributária (substituído) ou por antecipação (500); 9 – Outros (900).
<b>SIMPLES_101</b>						
0 - Tributada pelo Simples Nacional com permissão de Crédito (101); Ocorrência: 1-1						
262	Origem da mercadoria:	S	N	1	Orig	0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3 a 5; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%
263	Alíquota aplicável	S	N	5,2	pCredSN	Alíquota aplicável de cálculo do crédito (Simples Nacional)
264	Valor crédito do ICMS	S	N	15,2	vCredICMSSN	Valor crédito do ICMS que pode ser aproveitado nos termos do art. 23 da LC 123 (Simples Nacional)

### SIMPLES\_102\_103\_300\_400

1 - Tributada pelo Simples Nacional sem permissão de crédito (102)  
 2 - Isenção do ICMS no Simples Nacional para faixa de receita bruta (103);  
 6 – Imune (300);  
 7 – Não tributada pelo Simples Nacional (400).

Ocorrência: 1-1

265	Origem da mercadoria:	S	N	1	Orig	0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3 a 5; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%
-----	-----------------------	---	---	---	------	--

### SIMPLES\_201

3 - Tributada pelo Simples Nacional com permissão de crédito e com cobrança do ICMS por Substituição Tributária (201)

Ocorrência: 1-1

266	Origem da mercadoria:	S	N	1	Orig	0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3 a 5; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%
267	Modalidade de determinação da BC do ICMS ST:	S	N	1	modBCST	0 - Preço tabelado ou máximo sugerido; 1 - Lista Negativa (valor); 2 - Lista Positiva (valor); 3 - Lista Neutra (valor); 4 - Margem Valor Agregado (%); 5 - Pauta (valor);
268	Percentual da Margem de Valor Adicionado ICMS ST	N	N	5,2	Pmvast	
269	Percentual de redução da BC ICMS ST	N	N	5,2	PRedBCST	
270	Valor da BC do ICMS ST	S	N	15,2	vBCST	
271	Alíquota do ICMS ST	S	N	5,2	pICMSST	
272	Valor do ICMS ST	S	N	15,2	vICMSST	Valor do ICMS ST retido
273	Valor da BC do FCP ST	N	N	15,2	vBCFCPST	
274	Percentual FCP ST	N	N	7,4	pFCPST	
275	Valor do FCP ST	N	N	15,2	vFCPST	

276	Alíquota aplicável de cálculo do crédito (Simples Nacional)	S	N	5,2	pCredSN	
277	Valor crédito do ICMS	S	N	15,2	vCredICMSSN	Valor crédito do ICMS que pode ser aproveitado nos termos do art. 23 da LC 123 (Simples Nacional)

#### SIMPLES\_202\_203

4 - Tributada pelo Simples Nacional sem permissão de crédito e com cobrança do ICMS por Substituição Tributária (202);  
 5 - Isonção do ICMS nos Simples Nacional para faixa de receita bruta e com cobrança do ICMS por Substituição Tributária (203).  
 Ocorrência: 1-1

278	Origem da mercadoria:	S	N	1	Orig	0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3 a 5; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%
279	Modalidade de determinação da BC do ICMS ST:	S	N	1	modBCST	0 - Preço tabelado ou máximo sugerido; 1 - Lista Negativa (valor); 2 - Lista Positiva (valor); 3 - Lista Neutra (valor); 4 - Margem Valor Agregado (%); 5 - Pauta (valor);
280	Percentual da Margem de Valor Adicionado ICMS ST	N	N	5,2	Pmvast	
281	Percentual de redução da BC ICMS ST	N	N	5,2	PRedBCST	
282	Valor da BC do ICMS ST	S	N	15,2	vBCST	
283	Alíquota do ICMS ST	S	N	5,2	pICMSST	
284	Valor do ICMS ST	S	N	15,2	vICMSST	Valor do ICMS ST retido
285	Valor da BC do FCP ST	N	N	15,2	vBCFCPST	
286	Percentual do FCP ST	N	N	7,4	pFCPST	
287	Valor do FCP ST	N	N	15,2	vFCPST	

#### SIMPLES\_500

8 – ICMS cobrado anteriormente por substituição tributária (substituído) ou por antecipação (500).  
 Ocorrência: 1-1

288	Origem da mercadoria:	S	N	1	Orig	0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3 a 5; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%;
-----	-----------------------	---	---	---	------	--

						6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%
Grupo opcional Ocorrência: 0-1						
289	Valor da BC do ICMS ST	S	N	15,2	vBCSTRet	Valor da BC do ICMS ST cobrado anteriormente por ST. O valor pode ser omitido quando a legislação não exigir a sua informação (NT2011/004).
290	Alíquota suportada pelo Consumidor Final	S	N	7,4	pST	Deve ser informada a alíquota do cálculo do ICMS-ST, já incluso o FCP caso incida sobre a mercadoria. Exemplo: 4alíquota da mercadoria na venda ao consumidor final = 18% e 2% de FCP. A alíquota a ser informada no campo pST deve ser 20%
291	Valor do ICMS ST	S	N	15,2	vICMSSTRet	Valor do ICMS ST cobrado anteriormente por ST. O valor pode ser omitido quando a legislação não exigir a sua informação (NT2011/004).
292	Valor do ICMS próprio do Substituto	N	N	15,2	vICMSSubstituto	Valor do ICMS próprio do Substituto cobrado em operação anterior.
Grupo opcional, NT 2016.002 Ocorrência: 0-1						
293	Valor da BC do FCP ST retido	N	N	15,2	vBCFCPSTRet	Informar o valor da Base de Cálculo do FCP retido anteriormente por ST
294	Percentual do FCP ST retido	N	N	7,4	pFCPSTRet	Percentual relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP).
295	Valor do FCP ST retido	N	N	15,2	vFCPSTRet	Valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por substituição tributária.
Grupo opcional: Informações do ICMS efetivo Ocorrência: 0-1						
296	Redução da BC efetiva	S	N	7,4	pRedBCEfet	Percentual de redução, caso estivesse submetida ao regime comum de tributação, para obtenção da base de cálculo efetiva (vBCEfet). Obs.: opcional a critério da UF.
297	Valor da base de cálculo efetiva	S	N	15,2	vBCEfet	Valor da base de cálculo que seria atribuída à operação própria do contribuinte substituído, caso estivesse submetida ao regime comum de tributação, obtida pelo produto do Vprod por (1- pRedBCEfet). Obs.: opcional a critério da UF.
298	Alíquota do ICMS efetiva	S	N	7,4	pICMSEfet	Alíquota do ICMS na operação a consumidor final, caso estivesse submetida ao regime comum de tributação. Obs.: opcional a critério da UF.
299	Valor do ICMS efetivo	S	N	15,2	vICMSEfet	Obtido pelo produto do valor do campo pICMSEfet pelo valor do campo vBCEfet, caso estivesse submetida ao regime comum de tributação. Obs.: opcional a critério da UF.
SIMPLES_900 9 – Outros (900) Ocorrência: 1-1						
300	Origem da mercadoria:	S	N	1	Orig	0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3 a 5; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX;

						7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%
301	Modalidade de determinação da BC do ICMS:	S	N	1	ModBC	0 - Margem Valor Agregado (%); 1 - Pauta (valor); 2 - Preço Tabelado Máximo (valor); 3 - Valor da Operação.
302	Valor da BC do ICMS	S	N	15,2	Vbc	
303	Percentual de redução da BC	N	N	5,2	pRedBC	
304	Alíquota do ICMS	S	N	5,2	pICMS	
305	Valor do ICMS	S	N	15,2	vICMS	
306	Modalidade de determinação da BC do ICMS ST:	S	N	1	modBCST	0 - Preço tabelado ou máximo sugerido; 1 - Lista Negativa (valor); 2 - Lista Positiva (valor); 3 - Lista Neutra (valor); 4 - Margem Valor Agregado (%); 5 - Pauta (valor);
307	Percentual da Margem de Valor Adicionado ICMS ST	N	N	5,2	Pmvast	
308	Percentual de redução da BC ICMS ST	N	N	5,2	PRedBCST	
309	Valor da BC do ICMS ST	S	N	15,2	vBCST	
310	Alíquota do ICMS ST	S	N	5,2	pICMSST	
311	Valor do ICMS ST	S	N	15,2	vICMSST	Valor do ICMS ST retido
312	Valor da BC do FCP ST	N	N	15,2	vBCFCPST	
313	Percentual FCP ST	N	N	7,4	pFCPST	
314	Valor do FCP ST	N	N	15,2	vFCPST	
315	Alíquota aplicável de cálculo do crédito (Simples Nacional)	S	N	5,2	pCredSN	
316	Valor crédito do ICMS que pode ser aproveitado nos termos do art. 23 da LC 123 (Simples Nacional)	S	N	15,2	vCredICMSSN	
Informações adicionais do produto (norma referenciada, informações complementares, etc)						
317	Informações adicionais do produto (norma referenciada, informações complementares, etc)	N	C	500	InfAdProd	
Informações sobre a lei da transparência						
318	Valor aproximado total de tributos federais, estaduais e municipais.	N	N	15,2	vTotTrib	Nota Técnica 2013/003
319	Número de controle da FCI – Ficha de Conteúdo de Importação	N	C	36	nFCI	Nota Técnica 2013/006

## IMPOSTO\_DEVOLVIDO

Grupo Imposto Devolvido: Informações sobre tributos devolvidos (Informar pipes vazios caso não possua valores para o grupo)

Ocorrência: 0-1

320	Percentual da mercadoria devolvida	S	N	5,2	pDevol	OBS: O valor máximo é de 100%, o que representa devolução total da mercadoria
321	Valor de IPI devolvido	S	N	15,2	vIPIDevol	Valor do IPI devolvido. Informar zero quando não houver IPI.

## 015 – Veículo

ID linha: 015

Ocorrência: 0-990

OBS: Informar apenas quando se tratar de veículos novos

#	Descrição	Obrig	Tipo	Tam	XSD	obs
1	Chave sequencial que identifica o item deste veículo.	S	N	3	---	
2	Tipo da Operação:	S	N	1	tpOp	0 - Venda concessionária; 1 - Faturamento direto para consumidor final; 2 - Venda direta para grandes consumidores (frotista, governo, ...); 3 - Outros
3	Chassi do veículo	S	C	17	chassi	VIN (código-identificação-veículo)
4	Cor do veículo	S	C	4	cCor	Código de cada montadora
5	Descrição da cor	S	C	40	xCor	
6	Potência do motor	S	C	4	pot	Potência máxima do motor do veículo em cavalo vapor (CV). (potência-veículo)
7	CM3 (potência)	S	C	4	cilin	Capacidade voluntária do motor expressa em centímetros cúbicos (CC). (cilindradas)
8	Peso líquido	S	C	9	pesoL	Em toneladas
9	Peso bruto	S	C	9	pesoB	Peso Bruto Total - em tonelada
10	Serial (série)	S	C	9	NSerie	
11	Tipo de combustível	S	C	8	TpComb	Utilizar Tabela RENAVAM 01-Álcool 02-Gasolina 03-Diesel (...) 16-Álcool/Gasolina 17-Gasolina/Álcool/GNV 18-Gasolina/Elétrico
12	Número do motor	S	C	21	nMotor	
13	CMKG	S	C	9	CMT	CMT-Capacidade Máxima de Tração - em Toneladas 4 casas decimais
14	Distância entre eixos	S	C	4	dist	Em metros
15	Ano Modelo de Fabricação	S	N	4	anoMod	
16	Ano de Fabricação	S	N	4	anoFab	
17	Tipo de pintura	S	C	1	tpPint	
18	Tipo de veículo	S	N	2	tpVeic	Utilizar Tabela RENAVAM 06-AUTOMÓVEL 14-CAMINHÃO 13-CAMINHONETA 24-CARGA / CAM 02-CICLOMOTO 22-ESP / ÔNIBUS 07-MICROÔNIBUS 23-MISTO / CAM 04-MOTOCICLO 03-MOTONETA 08-ÔNIBUS 10-REBOQUE 05-TRICICLO 17-C. TRATOR *Lista exemplificativa.

19	Espécie de veículo	S	N	1	espVeic	Utilizar Tabela RENAVAM 1-PASSAGEIRO 2-CARGA 3-MISTO 4-CORRIDA 5-TRAÇÃO 6-ESPECIAL
20	Código do VIN	S	C	1	VIN	Informa-se o veículo tem VIN (chassi) remarcado. R-Remarcado N-Normal
21	Condição do veículo:	S	N	1	condVeic	0 - acabado; 1 - inacabado; 2 - semi-acabado
22	Código Marca Modelo	S	C	6	cMod	Utilizar Tabela RENAVAM
23	Código da Cor	S	C	2	cCorDENATRAN	Segundo as regras de pré-cadastro do DENATRAN 01-AMARELO 02-AZUL 03-BEGE 04-BRANCA 05-CINZA 06-DOURADA 07-GRENA 08-LARANJA 09-MARROM 10-PRATA 11-PRETA 12-ROSA 13-ROXA 14-VERDE 15-VERMELHA 16-FANTASIA
24	Capacidade máxima de lotação	S	C	3	lota	Quantidade máxima permitida de passageiros sentados, inclusive motorista.
25	Restrição	S	C	1	tpRest	0 - Não há; 1 - Alienação Fiduciária; 2 - Arrendamento Mercantil; 3 - Reserva de Domínio; 4 - Penhor de Veículos; 9 - outras.

## 016 – Armamentos

ID linha: 016

Ocorrência: 0-N

OBS: Informar apenas quando se tratar de armamento

#	Descrição	Obrig	Tipo	Tam	XSD	Obs
1	Chave seqüencial que identifica o item deste armamento	S	N	3	---	
2	Indicador do tipo de arma de fogo:	S	N	1	tpArma	0 - Uso permitido; 1 - Uso restrito
3	Número de série da arma	S	N	15	nSerie	
4	Número de série do cano	S	N	15	nCano	
5	Descrição da arma.	S	C	255	descr	Informar: calibre, marca, capacidade, tipo de funcionamento, comprimento e demais elementos que permitam a sua perfeita identificação.

## 017 – Medicamentos

ID linha: 017

Ocorrência: 0-1

OBS: Informar apenas quando se tratar de medicamentos e de matérias-primas farmacêuticas.

Informar apenas uma linha por item!

#	Descrição	Obrig	Tipo	Tam	XSD	Obs
1	Chave sequencial que identifica o item deste medicamento	S	N	3	---	
2	Código de produto na ANVISA	S	C	13	cProdANVISA	Utilizar o número do registro ANVISA
3	Preço Máximo ao Consumidor	S	N	15,2	vPMC	
4	Motivo Isenção	N	C	1-255	xMotivolsencaio	Obs: para medicamento isento de registro na ANVISA, informar o número da decisão que o isenta, como por exemplo o número da Resolução da Diretoria Colegiada da Anvisa (RDC).

## 018 – Combustíveis

ID linha: 018

Ocorrência: 0-990;

OBS: Informar apenas para operações com combustíveis líquidos e lubrificantes

#	Descrição	Obrig	Tipo	Tam	XSD	Obs
1	Chave sequencial que identifica o item deste combustível	S	N	3	---	
2	Código de produto da ANP	S	C	9	cProdANP	Utilizar a codificação de produtos do Sistema de Informações de Movimentação de produtos - SIMP ( <a href="http://www.anp.gov.br/simp/index.htm">http://www.anp.gov.br/simp/index.htm</a> ). Informar 999999999 se o produto não possuir código de produto ANP.
3	Descrição do produto na ANP	S	C	95	descANP	Utilizar a descrição de produtos do Sistema de Informações de Movimentação de Produtos - SIMP ( <a href="http://www.anp.gov.br/simp/">http://www.anp.gov.br/simp/</a> )
4	Código de autorização / registro do CODIF	N	C	21	CODIF	Informar apenas quando a UF utilizar o CODIF (Sistema de Controle do Diferimento do Imposto nas Operações com AEAC – Álcool Etílico Anidro Combustível).
5	Quantidade de combustível faturada à temperatura ambiente.	N	N	16,4	qTemp	Informar quando a quantidade faturada informada no campo qCom (I10) tiver sido ajustada para uma temperatura diferente da ambiente.
6	Sigla da UF Dest	S	C	2	UFCons	Informar a UF de consumo
7	Percentual do GLP derivado do petróleo no produto GLP (cProdANP=210203001)	N	N	7,4	pGLP	Informar em número decimal o percentual do GLP derivado de petróleo no produto GLP.
8	Percentual de Gás Natural Nacional – GLGNn para o produto GLP (cProdANP=210203001)	N	N	7,4	pGNn	Informar em número decimal o percentual do Gás Natural Nacional – GLGNn para o produto GLP.
9	Percentual de Gás Natural Importado GLGNi para o produto GLP (cProdANP=210203001)	N	N	7,4	pGNi	Informar em número decimal o percentual do Gás Natural Importado – GLGNi para o produto GLP.
10	Valor de partida (cProdANP=210203001)	N	N	15,2	vPart	Deve ser informado neste campo o valor por quilograma sem ICMS.
Grupo: CIDE (Informar pipes vazios caso não possua valores para o grupo) Ocorrência: 0-1						
11	BC do CIDE	S	N	15,2	qBCProd	Informar a BC da CIDE em Quantidade
12	Alíquota do CIDE (em reais)	S	N	16,4	vAliqProd	Informar o valor da alíquota em reais da CIDE
13	Valor do CIDE	S	N	15,2	vCIDE	Informar o valor da CIDE
Grupo: Encerrante (Informar pipes vazios caso não possua valores para o grupo) Ocorrência: 0-1						
14	Número de identificação do bico utilizado no abastecimento	S	N	3	nBico	Informar o número do bico Utilizado no abastecimento.
15	Número de identificação da bomba ao qual o bico está interligado	N	N	3	nBomba	Caso exista, informar o número da bomba utilizada.



16	Número de identificação do tanque ao qual o bico está interligado	S	N	3	nTanque	Informar o número do tanque utilizado.
17	Valor do Encerrante no início do abastecimento	S	N	15,3	vEncli	Informar o valor da leitura do contador (Encerrante) no início do abastecimento
18	Valor do Encerrante no final do abastecimento	S	N	15,3	vEncFin	Informar o valor da leitura do contador (Encerrante) no término do abastecimento

## 019 – Documento de Importação

ID linha: 019

Ocorrência: 0-100

#	Descrição	obrig	Tipo	Tam	XSD	obs
1	Chave seqüencial que identifica o item deste DI. <u>Campo utilizado para relacionamento com o item da nota.</u>	S	N	3	---	Chave de relacionamento com o item da NFe. Relacionar com o campo M014_NR_ITEM da linha 014 deste manual.
2	Numero do Documento de Importação DI/DSI/DA (DI/DSI/DA/DRI-E/ <b>DUImp</b> )	S	C	15	Ndi	
3	Data de registro da DI/DSI/DA/DRI-E	S	C	8	Ddi	Formato: (AAAAMMDD)
4	Local do desembaraço aduaneiro	S	C	60	xLocDesemb	
5	UF onde ocorreu o desembaraço aduaneiro	S	C	2	UFDesemb	
6	Data do desembaraço aduaneiro	S	C	8	dDesemb	Formato: (AAAAMMDD)
7	Código do exportador	S	C	60	cExportador	Código do exportador, usado nos sistemas internos de informação do emitente da NF-e.
8	Via de transporte internacional informada na DI <b>ou na Declaração Única de Importação (DUImp)</b>	S	N	2	tpViaTransp	Tipo de Via de Transporte: 1 – Marítima 2 – Fluvial 3 – Lacustre 4 – Aérea 5 – Postal 6 – Ferroviária 7 – Rodoviária 8 – Conduto / Rede de Transmissão 9 – Meios próprios 10 – Entrada / Saída ficta <b>11=Courier</b> <b>12=Em mãos</b> <b>13=Por reboque</b>
9	Valor da AFRMM – Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante	N	N	15,2	vAFRMM	Obrigatório em caso de via de transporte marítima.
10	Forma de importação quanto a intermediação	S	N	1	tpIntermedio	Tipo de Intermédio: 1 – Importação por conta própria 2 – Importação por conta e ordem 3 – Importação por encomenda
11	CNPJ do adquirente ou encomendante	N	N	14	CNPJ	Obrigatório em caso de importação por conta e ordem ou por encomenda.
12	UF do adquirente ou encomendante	N	C	2	UFTerceiro	Obrigatório em caso de importação por conta e ordem ou por encomenda. Não aceita valor 'EX'.

## 020 – Documento de Adição

ID linha: 020

Ocorrência: **0-999**

#	Descrição	obrig	Tipo	Tam	XSD	OBS
1	Chave seqüencial que identifica o item deste DI. <u>Campo utilizado para relacionamento com o DI.</u>	S	N	3	---	Chave de relacionamento com o DI. Preencher com o mesmo valor do campo M019_NR_ITEM da linha 019.

2	Numero do Documento de Importação DI/DSI/DA (DI/DSI/DA/DRI-E). <u>Campo utilizado para relacionamento com o DI.</u>	S	C	15	---	Chave de relacionamento com o DI. Preencher com o mesmo valor do campo M019_NR_DOCUMENTO da linha 019.
3	Numero da adição	N	N	3	nAdicao	No caso de DUImp esse campo não deverá ser preenchido
4	Número sequencial do item dentro da Adição	S	N	5	nSeqAdic	
5	Código do fabricante estrangeiro (usado nos sistemas internos de informação do emitente da NF-e)	S	C	60	cFabricante	
6	Valor do desconto do item da DI – adição	N	N	15,2	vDescDI	
7	Número do ato concessório de Drawback	N	C	20	nDraw	O número do Ato Concessório de Suspensão deve ser preenchido com 11 dígitos (AAAAANNND) e o número do Ato Concessório de Drawback Isenção deve ser preenchido com 9 dígitos (AANNND). (Observação incluída na NT 2013/005 v. 1.10)

## 021 – Aquisição de cana

ID linha: 021

Ocorrência: 0-1

#	Descrição	oblig	Tipo	Tam	XSD	OBS
1	Identificação da safra	S	C	4-9	safra	Informar a safra, AAAA ou AAAA/AAAA.
2	Mês e ano de referência	S	C	6	ref	Informar o mês e ano de referência, MMAAAA
3	Quantidade Total do Mês	S	N	11,10	qTotMes	
4	Quantidade Total Anterior	S	N	11,10	qTotAnt	
5	Quantidade Total Geral	S	N	11,10	qTotGer	
6	Valor dos Fornecimentos	S	N	15,2	vFor	Valor dos Fornecimentos
7	Valor Total da Dedução	S	N	15,2	vTotDed	Valor das deduções
8	Valor Líquido dos Fornecimentos	S	N	15,2	vLiqFor	Valor Líquido dos Fornecimentos

## 022 – Diário de cana

ID linha: 022

Ocorrência: 1-31

#	Descrição	oblig	Tipo	Tam	XSD	OBS
1	Dia	S	N	1-2	dia	
2	Quantidade	S	N	11,10	qtde	Quantidade em KG

## 023 – Deduções de aquisição de cana

ID linha: 023

Ocorrência: 0-10

#	Descrição	oblig	Tipo	Tam	XSD	OBS
1	Descrição da Dedução	S	C	60	xDed	Informar a Descrição da Dedução
2	Valor da Dedução	S	N	15,2	vDed	

## 024 – Detalhamento de Exportação

ID linha: 024

Ocorrência: 0-500

#	Descrição	oblig	Tipo	Tam	XSD	OBS
---	-----------	-------	------	-----	-----	-----

1	Número do item o qual será registrado o detalhamento de exportação	S	N	3	--	
2	Número do ato concessório de drawback	N	C	20	nDraw	O número do Ato Concessório de Suspensão deve ser preenchido com 11 dígitos (AAAANNNNNND) e o número do Ato Concessório de Drawback Isenção deve ser preenchido com 9 dígitos (AANNNNNND). (Observação incluída na NT 2013/005 v. 1.10)
Grupo: Exportação Indireta (Informar pipes vazios caso não possua valores para o grupo) Ocorrência: 0-1						
3	Número do Registro de Exportação	S	N	12	nRE	
4	Chave de acesso da NF-e recebida para exportação	S	N	44	chNFe	NF-e recebida com fim específico de exportação
5	Quantidade do item realmente exportado	S	N	15,4	qExport	A unidade de medida desta quantidade é a unidade de comercialização deste item.

## 025 – Papel imune

ID linha: 025

Ocorrência: 0-1

OBS: Informar apenas quando se tratar de operação com papel imune

#	Descrição	obrig	Tipo	Tam	XSD	OBS
1	Número do item o qual será registrado o detalhamento de papel imune	S	N	3	--	
2	Identificador RECOPI	S	N	20	nRECOPI	

## 026 – Processo referenciado

ID linha: 026

Ocorrência: 0-100

#	Descrição	obrig	Tipo	Tam	XSD	OBS
1	Identificador do processo ou ato concessório	S	C	1-60	nProc	
2	Indicador da origem do processo	S	N	1	indProc	0 – SEFAZ 1 – Justiça Federal 2 – Justiça Estadual 3 – Secex/RFB 9 - Outros

## 027 – Autorização de download

ID linha: 027

Ocorrência: 0-10

#	Descrição	obrig	Tipo	Tam	XSD	OBS
1	CPF ou CNPJ autorizado a acessar o XML da NF-e	S	N	11-14	CPF/CNPJ	

## 028 – Forma de pagamento

ID linha: 028

Ocorrência: 1-100

#	Descrição	obrig	Tipo	Tam	XSD	OBS
1	Indicador de Pagamento	N	N	2	indPag	0 – Pagamento à vista 1 – Pagamento à prazo
2	Forma de pagamento	S	N	2	tPAG	Tipo de pagamento: 01 – Dinheiro 02 – Cheque

						03 – Cartão de Crédito 04 – Cartão de Débito 05 – Crédito Loja 10 – Vale alimentação 11 – Vale Refeição 12 – Vale Presente 13 – Vale Combustível 15 – Boleto bancário 16 - Depósito Bancário 17 - Pagamento Instantâneo (PIX) 18 - Transferência bancária, Carteira Digital 19 - Programa de fidelidade, Cashback, Crédito Virtual 90 – Sem Pagamento 99 – Outros
3	Descrição do meio de Pagamento	N	C	60	xPag	Descrição do meio de pagamento. Preencher informando o meio de pagamento utilizado quando o código do meio de pagamento for informado como 99-outros.
4	Valor do Pagamento	S	N	15,2	vPag	
5	Valor do troco	N	N	15,2	vTroco	
Grupo: Cartões (Informar pipes vazios caso não possua valores para o grupo) Ocorrência: 0-1						
6	CNPJ da instituição de pagamento	S	N	14	CNPJ	
7	Tipo de Bandeira	S	N	2	tBand	Tipo de Bandeira: 01 - Visa 02 - Mastercard 03 - American Express 04 - Sorocred 05 - Diners Club 06 - Elo 07 - Hipercard 08 - Aura 09 - Cabal 10 - Alelo 11 - Banes Card 12 - CalCard 13 - Credz 14 - Discover 15 - GoodCard 16 - GreenCard 17 - Hiper 18 - JcB 19 - Mais 20 - MaxVan 21 - Policard 22 - RedeCompras 23 - Sodexo 24 - ValeCard 25 - Verocheque 26 - VR 27 - Ticket 99 - Outros
8	Código de autorização da transação do cartão de crédito/débito	S	C	20	cAUT	
9	Tipo de Integração para pagamento	S	N	1	tpIntegra	Tipo de Integração do processo de pagamento com o sistema de automação da empresa: 1 - Pagamento integrado com o sistema de automação da empresa (Ex.: equipamento TEF, Comércio Eletrônico); 2 - Pagamento não integrado com o sistema de automação da empresa (Ex.: equipamento POS)

## 029 – NVE do produto

Ocorrência: 0-8

OBS: Máximo de 8 ocorrências por item.

#	Descrição	Obrig	Tipo	Tam	XSD	Obs
1	Chave sequencial que identifica o item	S	N	3	---	
2	Codificação NVE	S	C	6	NVE	Nomenclatura de Valor Aduaneiro e Estatística.

## 030 – Rastreabilidade do produto

ID linha: 030

Ocorrência: 0-500

OBS: Obrigatório informar quando se tratar de medicamentos e de matérias-primas farmacêuticas

#	Descrição	Obrig	Tipo	Tam	XSD	Obs
1	Chave sequencial que identifica o item	S	N	3	---	
2	Número do lote do medicamento ou de matérias-primas farmacêuticas	S	C	20	nLote	
3	Quantidade de produtos no lote ou de matérias-primas farmacêuticas	S	N	11,3	qLote	
4	Data de Fabricação do medicamento	S	C	8	dFab	Formato: (AAAAMMDD)
5	Data de validade do medicamento	S	C	8	dVal	Formato: (AAAAMMDD)
6	Código de Agregação	N	C	20	cAgreg	

## 031 – Intermediador da transação

ID linha: 031

Ocorrência: 1-1

OBS: Obrigatório informar quando se tratar de venda não presencial pela internet em sites de terceiros

#	Descrição	Obrig	Tipo	Tam	XSD	Obs
1	CNPJ	S	C	14	CNPJ	CNPJ do agenciador, plataforma de delivery, marketplace ou similar
2	Identificador no intermediador	S	C	60	idCadIntTran	Identifique o seu usuário ou perfil no site do intermediador

## Retorno da NF-e

### 001 – Dados do retorno

ID linha: 001

Ocorrência: 1-1

#	Campo	Descrição	oblig	Tipo	Tam	OBS
1	AMBIENTE	Ambiente em que a NF-e foi gerada, conforme o parâmetro informado na configuração da empresa.	S	N	1	0 - Produção 1 - Homologação
2	CNPJ_EMITENTE	CNPJ do emitente da NF-e	N	C	14	
3	NRREFSIS	Número de referência da NF com o ERP de origem	N	C	15	
4	STATUS	Status da NF-e	S	N	2	Retorno do SEFAZ: 1 – Autorizada 2 – Denegada 3 – Rejeitada  Erros. Deve-se reenviar a NF-e pelo ERP: 10 – Erro no layout do arquivo. NF-e não armazenada. 11 – Erro de validação. NF-e não armazenada. 12 – Erro na geração do XML. NF-e não armazenada. 13 – Erro na assinatura digital. NF-e não armazenada.  Erros. Não é possível reenviar a NF-e pelo ERP: 20 – NF-e já autorizada. 21 – NF-e já cancelada. 22 – NF-e em processamento.  23 - NF-e em contingência de envio 24 - NF-e em contingência de retorno 25 – NF-e não encontrada.  99 – Erro Geral (Ver detalhe na mensagem adicional)
5	MSG	Descrição do status	S	C	2000	

### 002 – Dados do protocolo

ID linha: 002

Ocorrência: 0-1

OBS: Essa linha só será gerado o retorno da linha 001 seja com o status de “1-autorizado ou 3-denegado”

#	Campo	Descrição	oblig	Tipo	Tam	OBS
1	CHAVE_ACESSO	Número da chave de acesso	S	C	44	
2	NUMERO_PROTOCOLO	Número do protocolo gerado pelo SEFAZ	S	C	15	
3	DATA	Data do protocolo	S	C	16	Formato AAAAMMDDHHMISS

## Cancelamento da NF-e

### Identificação da versão

Ocorrência: 1-1

OBS: Passar a versão do arquivo para que o layout esteja de acordo com a revisão deste manual.

Campo	Obrig	Tipo	Tam	XSD	OBS
Versão do arquivo de cancelamento	S	C	--	---	Versão do arquivo. Preencher esse campo com: {2.00}

### Envio

#### 001 – Dados de envio

ID linha: 001

Ocorrência: 1-1

#	Descrição	oblig	Tipo	Tam	OBS
1	CNPJ do emitente da NF-e	S	C	14	
2	Número de referência da NF com o ERP de origem	N	C	15	
3	Número do documento fiscal	S	C	9	Não informar zero a esquerda
4	Número de série do documento fiscal	S	N	3	
5	Justificativa do cancelamento	S	C	15-255	Deve-se informar no mínimo 15 caracteres
6	Usuário que está efetuando o cancelamento	S	C	30	
7	Inscrição estadual do emitente	S	C	14	

### Retorno

#### 001 – Dados de retorno

ID linha: 001

Ocorrência: 1-1

#	Descrição	oblig	Tipo	Tam	OBS
1	CNPJ do emitente da NF-e	S	C	14	
2	Número de referência da NF com o ERP de origem	N	C	15	
3	Número do documento fiscal	S	C	9	Não informar zero a esquerda
4	Número de série do documento fiscal	S	N	3	
5	Status do cancelamento	S	N	2	1 – Nota Cancelada Nota não cancelada. Erros: 10 – Erro no layout do arquivo. 11 – Erro de validação. 12 – Erro no cancelamento. 99 – Erro Geral (Ver detalhe na mensagem adicional)
6	Descrição do Status	S	C	2000	
7	Número da inscrição estadual do emitente	S	C	14	

#### 002 – Dados do protocolo

ID linha: 002

Ocorrência: 0-1

#	Campo	Descrição	oblig	Tipo	Tam	OBS
1	AMBIENTE	Ambiente que foi enviado o cancelamento	S	N	1	0 - Produção 1 - Homologação

2	NUMERO_PROTOCOLO	Número do protocolo de cancelamento gerado pelo SEFAZ	S	C	15	
3	DATACANCELAMENTO	Data de cancelamento da NF-e	S	C	16	Formato AAAAMDDHHMISS



## Inutilização de NF-e

### Identificação da versão

Ocorrência: 1-1

OBS: Passar a versão do arquivo para que o layout esteja de acordo com a revisão deste manual.

Campo	Obrig	Tipo	Tam	XSD	OBS
Versão do arquivo de inutilização	S	C	--	---	Versão do arquivo. Preencher esse campo com: {2.00}

### Envio

#### 001 – Dados de envio

ID linha: 001

Ocorrência: 1-1

#	Campo	Descrição	oblig	Tipo	Tam	OBS
1	CNPJ_EMITENTE	CNPJ do emitente da NF-e	S	C	14	
2	ANO	Ano de inutilização da numeração	S	N	4	
3	NRSERIE	Série da NF-e	S	N	3	
4	NRINICIAL	Número da NF-e inicial a ser inutilizada	S	N	9	
5	NRFINAL	Número da NF-e final a ser inutilizada	S	N	9	
6	JUSTIFICATIVA	Justificativa do pedido de inutilização	S	C	15-255	Deve-se informar no mínimo 15 caracteres
7	USUARIO	Usuário que está efetuando a inutilização	S	C	30	
8	NR_IE	Inscrição estadual do emitente	S	C	14	

### Retorno

#### 001 – Dados de retorno

ID linha: 001

Ocorrência: 1-1

#	Campo	Descrição	oblig	Tipo	Tam	OBS
1	CNPJ_EMITENTE	CNPJ do emitente da NF-e	S	C	14	
2	ANO	Ano de inutilização da numeração	S	N	4	
3	NRSERIE	Série da NF-e	S	N	3	
4	NRINICIAL	Número da NF-e inicial a ser inutilizada	S	N	9	
5	NRFINAL	Número da NF-e final a ser inutilizada	S	N	9	
6	Status	Status da Inutilização	S	N	2	1 – Numeração da inutilização efetuada com sucesso.  Numeração não inutilizada. Erros: 10 – Erro no layout do arquivo. 11 – Erro na inutilização. 12 – Erro faixa já inutilizada. 99 – Erro Geral (Ver detalhe na mensagem adicional)
7	MSG	Descrição do Status	S	C	2000	
8	NR_IE	Inscrição estadual do emitente	S	C	14	

#### 002 – Dados do protocolo

ID linha: 002

Ocorrência: 0-1

#	Campo	Descrição	oblig	Tipo	Tam	OBS
1	AMBIENTE	Ambiente do Sistema	S	N	1	0 – Produção 1 – Homologação
2	NUMERO_PROTOCOLO	Número do protocolo de inutilização gerado pelo SEFAZ	S	C	15	
3	DATAINUTILIZACAO	Data da inutilização	S	C	16	Formato AAAAMDDHHMISS

## Eventos da NF-e

### Identificação da versão

Ocorrência: 1-1

OBS: Passar a versão do arquivo para que o layout esteja de acordo com a revisão deste manual.

Campo	Obrig	Tipo	Tam	XSD	OBS
Versão do arquivo de evento	S	C	--	---	Versão do arquivo. Preencher esse campo com: <b>{1.02}</b>

### Envio

#### 001 – Dados de envio

ID linha: 001

Ocorrência: 1-1

#	Campo	Descrição	oblig	Tipo	Tam	OBS
1	CNPJ_EMITENTE	CNPJ do emitente do evento	S	C	14	
2	NR_IE	Inscrição estadual do emitente do evento	S	C	14	
3	CHAVE_ACESSO	Chave de acesso da nota que será registrado o evento	S	C	44	
4	TIPO_EVENTO	Tipo do evento a ser registrado	S	N	2	0 – Carta de correção; 1 – Confirmação da operação – Manifestação do Destinatário; 2 – Ciência da operação - Manifestação do Destinatário; 3 – Desconhecimento da operação - Manifestação do Destinatário; 4 – Operação não realizada - Manifestação do Destinatário; 5 – Permitir download do XML pelo transportador
5	USUARIO	Usuário que está registrando o evento	S	C	30	

#### 002 – Carta de correção

ID linha: 002

Ocorrência: 1-1

Observação: Linha obrigatória para o evento de “carta de correção”

#	Campo	Descrição	oblig	Tipo	Tam	OBS
1	DESCRICA0	Descrição do evento – descrição da correção da CC-e	S	C	1000	

#### 002 – Manifestação do destinatário

ID linha: 002

Ocorrência: 1-1

Observação: Linha obrigatória para o evento de “operação não realizada”

#	Campo	Descrição	oblig	Tipo	Tam	OBS
1	JUSTIFICATIVA	Justificativa da operação não realizada	S	C	1000	

## 002 – Permitir o download do XML pelo transportador

ID linha: 002

Ocorrência: 1-1

Observação: Linha obrigatória para o evento de “download de XML”

#	Campo	Descrição	oblig	Tipo	Tam	OBS
1	AUTOR	Identifica se o autorizador é o emitente ou o destinatário da NF-e	S	N	1	1 – Emitente 2 – Destinatário
2	CNPJ	CNPJ da transportadora	S	C	14	
3	TERCEIROS	Identifica se permite ao CNPJ autorizado autorizar terceiros	S	N	1	1 – Sim 2 – Não

## Retorno

### 001 – Dados de retorno

ID linha: 001

Ocorrência: 1-1

#	Campo	Descrição	oblig	Tipo	Tam	OBS
1	CNPJ_EMITENTE	CNPJ emitente do evento	S	N	14	
2	NR_IE	IE emitente do evento	S	N	14	
3	EVENTO	Tipo de evento registrado	S	N	2	0 – Carta de correção; 1 – Confirmação da operação; 2 – Ciência da operação; 3 – Desconhecimento da operação; 4 – Operação não realizada; 5 – Permitir/Negar download do XML pelo transportador
3	STATUS	Status do retorno do evento	S	N	2	0 – SUCESSO; Erros, evento não registrado: 1- ERRO_EVENTO_JA_REGISTRADO; 2- ERRO_VALIDACAO; 3- ERRO_REGISTRO; 4- ERRO_GERAL;
4	CHAVE_ACESSO	Chave de acesso	S	N	44	Chave de acesso usada para registrar o evento
5	MSG	Descrição do Status	S	C	2000	

### 002 – Dados do protocolo

ID linha: 002

Ocorrência: 0-1

#	Campo	Descrição	oblig	Tipo	Tam	OBS
1	AMBIENTE	Ambiente do Sistema	S	N	1	0 – Produção 1 – Homologação
2	NUMERO_PROTOCOLO	Número do protocolo de evento gerado pela SEFAZ	S	C	15	
3	NUMERO_MSG	Número da mensagem de retorno gerado pela SEFAZ	S	N	3	
4	DATAEVENTO	Data do evento	S	C	16	Formato AAAAMMDDHHMISS

## Consulta da NF-e

### Identificação da versão

Ocorrência: 1-1

OBS: Passar a versão do arquivo para que o layout esteja de acordo com a revisão deste manual.

Campo	Obrig	Tipo	Tam	XSD	OBS
Versão do arquivo de consulta	S	C	--	---	Versão do arquivo. Preencher esse campo com: {1.00}

### Envio

#### 001 – Dados de envio

ID linha: 001

Ocorrência: 1-1

#	Campo	Descrição	oblig	Tipo	Tam	OBS
1	CNPJ_EMITENTE	CNPJ do emitente da NF-e	S	C	14	
2	NR_DOCUMENTO	Número do documento fiscal	S	C	9	Não informar zero a esquerda
3	NR_SERIE	Número de série do documento fiscal	S	N	3	
4	NR_IE	Inscrição estadual do emitente	S	C	14	
5	USUARIO	Usuário que está efetuando a consulta do documento	S	C	30	Mesmo código de referência passado no processo de envio.

### Retorno

#### 001 – Dados de retorno

ID linha: 001

Ocorrência: 1-1

#	Campo	Descrição	oblig	Tipo	Tam	OBS
1	CNPJ_EMITENTE	CNPJ do emitente da NF-e	S	C	14	
2	NRREFSIS	Número de referência da NF com o ERP de origem	N	C	15	
3	NR_DOCUMENTO	Número do documento fiscal	S	C	9	Não informar zero a esquerda
4	NR_SERIE	Número de série do documento fiscal	S	N	3	
5	Status	Status da consulta	S	N	2	1 – Nota autorizada; 2 – Nota cancelada; 3 – Denegada; 4 – Em contingência; 5 – Em processamento; 6 – Inutilizada; 7 – Não Encontrada; 8 – Rejeitada;  Erros: 10 – Erro no layout do arquivo. 11 – Erro de validação. 99 – Erro Geral (Ver detalhe na mensagem adicional)
6	MSG	Descrição do Status	S	C	2000	
7	NR_IE	Número da inscrição estadual do emitente	S	C	14	

### 002 – Dados do protocolo de autorização

ID linha: 002

Ocorrência: 0-1

Obs: irá existir se status da linha 001 for: 1 – Autorizada

#	Campo	Descrição	oblig	Tipo	Tam	OBS
1	CHAVE_ACESSO	Número da chave de acesso	S	C	44	
2	NUMERO_PROTOCOLO	Número do protocolo de autorização gerado pelo SEFAZ	S	C	15	
3	DATAAUTORIZACAO	Data de autorização da NF-e	S	C	16	Formato AAAAMDDHHMISS

### 003 – Dados do protocolo de cancelamento

ID linha: 003

Ocorrência: 0-1

Obs: irá existir se status da linha 001 for: 2 – Cancelada

#	Campo	Descrição	oblig	Tipo	Tam	OBS
1	AMBIENTE	Ambiente que foi enviado o cancelamento	S	N	1	0 - Produção 1 - Homologação
2	NUMERO_PROTOCOLO	Número do protocolo de cancelamento gerado pela SEFAZ	S	C	15	
3	DATACANCELAMENTO	Data de cancelamento da NF-e	S	C	16	Formato AAAAMDDHHMISS

### 004 – Dados do protocolo de denegação

ID linha: 004

Ocorrência: 0-1

Obs: irá existir se status da linha 001 for: 3 – Denegada

#	Campo	Descrição	oblig	Tipo	Tam	OBS
1	AMBIENTE	Ambiente que foi enviado o cancelamento	S	N	1	0 - Produção 1 - Homologação
2	NUMERO_PROTOCOLO	Número do protocolo de denegação gerado pela SEFAZ	S	C	15	
3	DATADENEGACAO	Data de denegação da NF-e	S	C	16	Formato AAAAMDDHHMISS

## Consulta de status da NF-e

### Identificação da versão

Ocorrência: 1-1

OBS: Passar a versão do arquivo para que o layout esteja de acordo com a revisão deste manual.

Campo	Obrig	Tipo	Tam	XSD	OBS
Versão do arquivo de consulta de status	S	C	--	---	Versão do arquivo. Preencher esse campo com: {1.00}

### Envio

#### 001 – Dados de envio

ID linha: 001

Ocorrência: 1-1

#	Campo	Descrição	oblig	Tipo	Tam	OBS
1	CNPJ_EMITENTE	CNPJ do emitente da NF-e	S	C	14	
2	NR_IE	Inscrição estadual do emitente	S	C	14	

### Retorno

#### 001 – Dados de retorno

ID linha: 001

Ocorrência: 1-1

#	Campo	Descrição	oblig	Tipo	Tam	OBS
1	AMBIENTE	Ambiente do Sistema	S	N	1	0 – Produção 1 – Homologação
2	CNPJ_EMITENTE	CNPJ do emitente de NF-e	S	C	14	
3	DATA_CONSULTA	Data de consulta do status na SEFAZ	S	C	16	Formato AAAAMMDDHHMISS
4	NR_IE	Número da inscrição estadual do emitente	S	C	14	
5	STATUS	Status da consulta	S	N	2	1 – Serviço operacional; 2 – Serviço paralisado momentaneamente; 3 – Serviço paralisado sem previsão; 99 – Erro Geral (Ver detalhe na mensagem adicional)
6	TEMPO_MEDIO	Tempo médio para autorização de nfe.	S	N	10	Em segundos;
7	MSG	Mensagem adicional	S	C	2000	

## Anexo I – Tabelas de UF, Município e País

### Tabela de código de UF do IBGE

A tabela de UF do IBGE está disponível em: [ftp://geoftp.ibge.gov.br/Organizacao/Divisao\\_Territorial/2006/DTB\\_2006.zip](ftp://geoftp.ibge.gov.br/Organizacao/Divisao_Territorial/2006/DTB_2006.zip)

A seguinte codificação adotada pelo IBGE deverá ser utilizada para representar o código da UF:

Região Norte	Região Nordeste	Região Sudeste	Região Sul	Região Centro-Oeste
11-Rondônia 12-Acre 13-Amazonas 14-Roraima 15-Pará 16-Amapá 17-Tocantins	21-Maranhão 22-Piauí 23-Ceará 24-Rio Grande do Norte 25-Paraíba 26-Pernambuco 27-Alagoas 28-Sergipe 29-Bahia	31-Minas Gerais 32-Espírito Santo 33-Rio de Janeiro 35-São Paulo	41-Paraná 42-Santa Catarina 43-Rio Grande do Sul	50-Mato Grosso do Sul 51-Mato Grosso 52-Goiás 53-Distrito Federal

### Tabela de código de município do IBGE

Os campos de códigos de municípios devem ser informados com a utilização da Tabela de código de Município mantida pelo IBGE disponível em: [ftp://geoftp.ibge.gov.br/Organizacao/Divisao\\_Territorial/2006/DTB\\_2006.zip](ftp://geoftp.ibge.gov.br/Organizacao/Divisao_Territorial/2006/DTB_2006.zip)

O código de município é composto de 7 dígitos numéricos, com as duas primeiras representando a UF. Os códigos de município das capitais dos estados são:

Município	Código	Estado	Código
Aracaju	2800308	Sergipe	28
Belém	1501402	Pará	15
Belo Horizonte	3106200	Minas Gerais	31
Boa Vista	1400100	Roraima	14
Brasília	5300108	Distrito Federal	53
Campo Grande	5002704	Mato Grosso do Sul	50
Cuiabá	5103403	Mato Grosso	51
Curitiba	4106902	Paraná	41
Florianópolis	4205407	Santa Catarina	42
Fortaleza	2304400	Ceará	23
Goiânia	5208707	Goiás	52
João Pessoa	2507507	Paraíba	25
Macapá	1600303	Amapá	16
Maceió	2704302	Alagoas	27
Manaus	1302603	Amazonas	13
Natal	2408102	Rio Grande do Norte	24
Palmas	1721000	Tocantins	17
Porto Alegre	4314902	Rio Grande do Sul	43
Porto Velho	1100205	Rondônia	11
Recife	2611606	Pernambuco	26
Rio Branco	1200401	Acre	12
Rio de Janeiro	3304557	Rio de Janeiro	33
Salvador	2927408	Bahia	29
São Luís	2111300	Maranhão	21
São Paulo	3550308	São Paulo	35
Teresina	2211001	Piauí	22
Vitória	3205309	Espírito Santo	32

Informar o código 9999999 e o nome do município "EXTERIOR" para as operações que envolvam localidades do exterior. Quando a operação envolver regiões administrativas (Ex. Cidades-satélites do DF), deve ser considerado o município sede como localidade da operação.



## Tabela de código de país do BACEN

Para o preenchimento dos campos de códigos de países deve ser utilizada a Tabela de País do Banco Central do Brasil, disponível em: [www.bcb.gov.br/rex/ftp/tabela\\_de\\_paises.txt](http://www.bcb.gov.br/rex/ftp/tabela_de_paises.txt)

Exemplo de codificação:

País	Código	País	Código	País	Código
Brasil	1058	Espanha	2453	Estados Unidos	2496
Argentina	0639	França	2755	China, República Popular,	1600
Chile	1589	Itália	3867	Coréia, República	1902
Paraguai	5860	Portugal	6076	Formosa	1619
Uruguai	8451	Reino Unido	6289	Japão	3999

## Anexo II – Principais validações da NF-e 4.0

Todas as validações da versão 4.0 (lista completa) encontram-se disponíveis no [portal nacional da NF-e](#).

Regra de validação	Rejeição
<b>Grupo Identificação da NF-e</b>	
NF-e com indicativo de Operação presencial, fora do estabelecimento e não informada campos refNFe ou refNF	Rejeição: NF-e com indicativo de Operação presencial, fora do estabelecimento e não informada NF referenciada
<b>Grupo Produtos e Serviços</b>	
Se informado indEscala="N- não relevante", deve ser informado CNPJ do Fabricante da Mercadoria	Rejeição: Informado item "Produzido em Escala NÃO Relevante" e não informado CNPJ do Fabricante
Se informado CNPJFab - CNPJ inválido (DV, zeros)	Rejeição: CNPJ informado inválido (DV ou zeros)
<b>Grupo Transportadora</b>	
Se operação interestadual, não informar os Grupos Veiculo Transporte e Grupo Reboque Obs1: a critério de cada UF, a regra de validação acima também pode ser aplicada nas operações internas se município do Emitente <> do município do Destinatário	Rejeição: Grupos Veiculo Transporte e Reboque não devem ser informados
<b>Grupo Rastreabilidade</b>	
Data de Fabricação dFab maior que a data de processamento	Rejeição: Data de fabricação maior que a data de processamento
Informada data de validade dVal menor que Data de Fabricação dFab	Rejeição: Data de validade incompatível com data de fabricação
<b>Grupo ICMS</b>	
Se informado percentual de FCP, valor deve ser maior que 0.00 e menor ou igual a 2.00. Observação: Percentual de FCP conforme a legislação de cada estado.	Rejeição: Percentual de FCP inválido
Informado a tag vFCP e finNFe=1, verificar: - Se CST=00 e vFCP difere da vBC * pFCP ou - Se CST=10, 20,70, 90 ou 51 e vFCP difere da vBCFCP * pFCP	Rejeição: Valor do FCP informado difere de base de cálculo*alíquota
Se Operação interestadual para Consumidor Final, não contribuinte e informado o valor do FCP  Observação: Em operações interestaduais para consumidor final não contribuinte, o valor do FCP, quando existir, deve ser informado no campo vFCPUFDest	Rejeição: Operação interestadual para Consumidor Final e valor do FCP informado em campo diferente de vFCPUFDest
Se informado percentual de FCP ST, valor deve ser maior que 0.00 e menor ou igual a 2.00.  Observação: Percentual de FCP conforme a legislação de cada estado.	Rejeição: Percentual de FCPST inválido
Informado a tag vFCPST e finNFe=1, verificar: - Se informado CST= 10 ou 30 ou 70 ou 90 ou CSOSN=201 ou 202 ou 203 ou 900 e vFCPST difere da vBCFCPST * Pfcpst  Exceção 1: para CST = 10 ou 70 não validar se informado o campo vFCP	Rejeição: Valor do FCP informado difere de base de cálculo*alíquota
Se informado percentual de FCP ST retido, valor deve ser maior que 0.00 e menor ou igual a 2.00.  Observação: Percentual de FCP conforme a legislação de cada estado	Rejeição: Percentual de FCPST inválido
Informado a tag vFCPSTRet e finNFe=1, verificar: - Se CST=60 ou CSOSN=500 e vFCPSTRet difere da vBCFCPSTRet * pFCPSTRet	Rejeição: Valor do FCP informado difere de base de cálculo*alíquota
Informado percentual de FCP (id:N17b) igual a zero	Rejeição: Percentual de FCP igual a zero
<b>Grupo Total da NF-e</b>	
<b>IMPORTANTE: A inclusão do valor do PISST e COFINSST no total da NF-e é opcional e está condicionado a obrigatoriedade de cada estado.</b>  Total do vNF difere do somatório de: (+) vProd (-) vDesc (-) vCMSTDeson (+) vST (+) vFCPST (+) vFrete (+) vSeg (+) vOutro (+) vII (+) vIPI	Rejeição: Total da NF difere do somatório dos Valores compõe o valor Total da NF.

<p>(+) vIPIDevol          (+) vServ          (+) vPIS (id:R06),se indSomaPISST=1          (+) vCofins(id:T06),se indSomaCOFINSST =1</p> <p>Exceção 1: Faturamento direto de veículos novos:          Se informada operação de Faturamento Direto para veículos novos:</p> <p>Total do vNF difere do somatório de:</p> <p>(+) vProd          (-) vDesc          (-) vICMSDeson          (+) vFrete          (+) vSeg          (+) vOutro          (+) vII          (+) vIPI          (+) vServ          (+) vPIS (id:R06),se indSomaPISST=1          (+) vCofins(id:T06),se indSomaCOFINSST =1</p> <p>Exceção 2: Esta regra não se aplica nas operações de importação (CFOP inicia com “3”).</p> <p>Exceção 3 (NT 2013/005 v 1.22): Esta regra de validação não deverá causar rejeição caso não tenha sido subtraído o valor do ICMS Desonerado (vICMSDeson) do valor total da NF-e.</p>	
<p>Total do FCP difere do somatório do valor dos itens</p>	<p>Rejeição: Total do FCP difere do somatório dos itens</p>
<p>Total do FCP ST difere do somatório do valor dos itens</p>	<p>Rejeição: Total do FCP ST difere do somatório dos itens</p>
<p>Total do FCP ST retido anteriormente difere do somatório do valor dos itens</p>	<p>Rejeição: Total do FCP retido anteriormente por Substituição Tributária difere do somatório dos itens</p>
<p>Total do IPI devolvido difere do somatório do valor dos itens</p>	<p>Rejeição: Total do IPI devolvido difere do somatório dos itens</p>
<p><b>Grupo Informações de Pagamento</b></p>	
<p>Se campo finNFe = 3 ou 4 e campo Forma de Pagamento &lt;&gt; 90 (Sem Pagamento).</p>	<p>Rejeição: O campo Forma de Pagamento deve ser preenchido com a opção Sem Pagamento</p>
<p>Se informado Campo Forma de Pagamento =14</p>	<p>Rejeição: Informado Duplicata Mercantil como Forma de Pagamento</p>
<p>Se informado Campo Forma de Pagamento =14, o Grupo Duplicata deve ser preenchido</p>	<p>Rejeição: Informado Duplicata Mercantil como Forma de Pagamento e não preenchido o Grupo Duplicata</p>
<p>Somatório do valor dos pagamentos menor que o total da nota</p>	<p>Rejeição: Total dos pagamentos menor que o total da nota</p>
<p>Exceção 1: Esta regra não se aplica para nota fiscal de Ajuste, campo e para nota fiscal de Devolução</p>	
<p>Informado o Grupo Duplicata e não informado Duplicata Mercantil como uma das Formas de Pagamento</p>	<p>Rejeição: Grupo duplicata informado e forma de pagamento não é Duplicata Mercantil</p>
<p>Somatório do valor dos pagamentos maior que o total da nota e sem informação no campo vTroco</p>	<p>Rejeição: Ausência de troco quando o valor dos pagamentos informados for maior que o total da nota</p>
<p>Se informado campo Valor do troco com valor difere de:          (+) vPag          (-) vNF</p>	<p>Rejeição: Valor do troco incorreto</p>

## Anexo III – Cronograma GTIN

CNAE	NCM	VIGÊNCIA
324	9503 a 9505	01/jan/18
121 a 122	2401 a 2403	01/fev/18
211 e 212	3001 a 3006	01/mar/18
261 a 323	3701 a 3707, 7101 a 7118, 8401, 8405 a 8479, 8482 a 8487, 8501 a 8519, 8521 a 8523, 8525 a 8548, 8601 a 8608, 8701 a 8716, 8801 a 8805, 8901 a 8908, 9001 a 9033, 9101 a 9114, 9201 a 9209, 9401 a 9406, 9506 a 9508	01/abr/18
103 a 112	0401 a 0410, 0811 a 0814, 0901 a 0910, 1101 a 1109, 1501 a 1518, 1520 a 1522, 1701 a 1704, 1801 a 1806, 1901 a 1905, 2001 a 2009, 2101 a 2106, 2201 a 2209, 2301 a 2309, 3501 a 3507	01/mai/18
011 a 102	0101 a 0106, 0201 a 0210, 0301 a 0308, 0501 a 0507, 0601 a 0604, 0701 a 0714, 0801 a 0810, 1001 a 1008, 1201 a 1214, 1301 a 1302, 1401, 1404, 1601 a 1605, 2501 a 2530, 2601 a 2621, 2701 a 2715	01/jun/18
131 a 142	5001 a 5007, 5101 a 5113, 5201 a 5212, 5301 a 5311, 5401 a 5408, 5601 a 5609, 5701 a 5705, 5801 a 5811, 5901 a 5911, 6001 a 6006, 6101 a 6117, 6201 a 6217, 6301 a 6310, 6501 a 6507, 6601 a 6603, 6701 a 6704	01/jul/18
151 a 209	2801 a 2853, 2901 a 2942, 3101 a 3105, 3201 a 3215, 3301 a 3307, 3401 a 3406, 3801 a 3826, 4101 a 4115, 4201 a 4206, 4301 a 4304, 4401 a 4421, 4501 a 4504, 4601 a 4602, 4701 a 4707, 4801 a 4814, 4816 a 4823, 4901 a 4911, 5501 a 5516, 6401 a 6406	01/ago/18
221 a 259	3601 a 3606, 3901 a 3926, 4001 a 4017, 6801 a 6815, 6901 a 6914, 7001 a 7020, 7201 a 7229, 7301 a 7326, 7401 a 7419, 7501 a 7508, 7601 a 7616, 7801 a 7802, 7804, 7806, 7901 a 7905, 7907, 8001 a 8003, 8007, 8101 a 8113, 8201 a 8215, 8301 a 8311, 8402 a 8404, 8480 a 8481, 9301 a 9307	01/set/18
491 a 662	Qualquer NCM	01/out/18
663 a 872	Qualquer NCM	01/nov/18
Qualquer CNAE	Qualquer NCM	01/dez/18

## Anexo IV – Detalhamento das validações – NT 2020.005

Regra de validação	Rejeição
<b>Produtos e Serviços</b>	
<p>CFOP é de operação interestadual (inicia por 2 ou 6) e UF emitente = UF destinatário e CNPJ/CPF emissor diferente do CNPJ/CPF destinatário (NT 2010/004)</p> <p>Exceção 1: Se a tag UFCons (id:LA06) foi informada com UF diversa do emitente: CFOP iniciado com 2 ou 6 é válido. (NT 2010/010)</p> <p>Exceção 2: Se [UF emitente = UF destinatário] e [a tag finNFe (id:B25) ind</p>	523 - Rejeição: CFOP não é de Operação Estadual e UF emitente igual à UF destinatário [nItem: 999]
<b>Item/ICMS para UF de Destino</b>	
<p>Se CST de ICMS = 00 e informado o grupo ICMSUFDest Valor do ICMS Interestadual para UF de Destino (tag: vICMSUFDest) difere de: <math>((vBCUFDest * pICMSUFDest) - (vBC * pICMSInter)) * pICMSInterPart (*4)</math></p> <p>Observação 1: Se o resultado do cálculo for menor que zero deverá ser informado o valor "0.00".</p> <p>Observação 2: Se existir benefício fiscal no destino, o valor da base de cálculo no ICMS de destino (vBCUFDest) deverá ser informado considerando esse benefício.</p> <p>O valor resultante da multiplicação deve ser arredondado para um valor numérico com duas casas decimais. Considerar uma tolerância de R\$ 0,01 para mais ou para menos na validação.</p>	815 - Rejeição: Valor do ICMS Interestadual para UF de Destino difere do calculado [nItem: 999] (Valor Informado: XXX, Valor Calculado:XXX)
<p>Se CST de ICMS = 00 e informado o grupo ICMSUFDest Valor do ICMS Interestadual para UF do Remetente (tag: vICMSUFRemet) difere de: <math>((vBCUFDest * pICMSUFDest) - (vBC * pICMSInter)) - vICMSUFDest (*4)</math></p> <p>Observação 1: Se o resultado do cálculo for menor que zero deverá ser informado o valor "0.00".</p> <p>Observação 2: Se existir benefício fiscal de redução de base de cálculo no destino, o valor da base de cálculo no ICMS de destino (vBCUFDest) deverá ser informado considerando esse benefício.</p> <p>O valor resultante da multiplicação deve ser arredondado para um valor numérico com duas casas decimais. Considerar uma tolerância de R\$ 0,01 para mais ou para menos na validação.</p>	815 - Rejeição: Valor do ICMS Interestadual para UF do Remetente difere do calculado [nItem: 999] (Valor Informado: XXX, Valor Calculado:XXX)
<b>Total da NF-e</b>	
<p>-Total do vNF (id:W16) difere do somatório de:</p> <p>(+) vProd (id:W07)          (-) vDesc (id:W10)          (-) vICMSDeson (id:W04a)          (+) vST (id:W06)          (+) vFCPST (id:W06a)          (+) vFrete (id:W08)          (+) vSeg (id:W09)          (+) vOutro (id:W15)          (+) vII (id:W11)          (+) vIPI (id:W12)          (+) vIPIDevol (id: W12a)          (+) vServ (id:W18) (*3) (NT 2011/005)          (+) vPIS (id:R06),se indSomaPISST=1          (+) vCofins(id:T06),se indSomaCOFINSST =1</p> <p>Exceção 1: Faturamento direto de veículos novos: Se informada operação de Faturamento Direto para veículos novos (tpOp = 2, id:J02):          – Total do vNF (id:W16) difere do somatório de:</p> <p>(+) vProd (id:W07)          (-) vDesc (id:W10)          (-) vICMSDeson (id:W04a)          (+) vFrete (id:W08)          (+) vSeg (id:W09)          (+) vOutro (id:W15)          (+) vII (id:W11)          (+) vIPI (id:W12)          (+) vServ (id:W18) (*3) (NT 2011/005)</p>	610 - Rejeição: Total da NF difere do somatório dos Valores compõe o valor Total da NF.

<p>(+) vPIS (id:R06),se indSomaPISST=1                  (+) vCofins(id:T06),se indSomaCOFINSST =1</p> <p>Exceção 2: Esta regra não se aplica nas operações de importação (CFOP inicia com “3”)</p> <p>Exceção 3 (NT 2013/005 v 1.22): Esta regra de validação não deverá causar rejeição caso não tenha sido subtraído o valor do ICMS Desonerado (vICMSDeson) do valor total da NF-e. )</p>	
<b>Emitente</b>	
<p>Se operação de saída interestadual (tpNF=1 e idDest=2) e operação com Consumidor Final (indFinal=1):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acessar Cadastro Centralizado de Contribuinte (Chave: UF do Destinatário, CNPJ do Emitente, cSitCNPJ=10)</li> <li>• Rejeitar a NF-e se for encontrado registro de bloqueio no CCC</li> </ul> <p>Nota: Regra de Validação opcional por UF, conforme Ajuste SINIEF 33/19.</p>	<p>307 - Denegação: Emitente bloqueado pela UF de destino, em operação com consumidor final</p>
<b>Eventos de Cancelamento</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existe evento de Registro de Averbação para Exportação, tpEvento:                      o 790700 – Registro de Averbação para Exportação</li> </ul>	<p>939 - Rejeição: Pedido de Cancelamento para NF-e com evento de Averbação para Exportação</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existe evento Financeiro, tpEvento:                      o 990100 – Registro de Cessão de Parcela de Fat-e por IMF                      o 900120 – Transferência de Parcela de Fat-e por IMF                      o 900140 – Ativação de monitoramento de parcela de Fat-e informada por ESF                      o 900138 – Envio de Parcela de Fat-e para Cobrança Judicial                      o 900110 – Recebível em Avaliação</li> </ul>	<p>940 - Rejeição: Pedido de Cancelamento para NF-e com evento Financeiro</p>
<p>Exceção: Uma NF-e pode ter vários eventos deste tipo. Permitir o cancelamento se todos os eventos deste tipo tiverem o correspondente evento de cancelamento.</p>	